DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraiba) — Terça-feira, 27 de fevereiro de 1934 | NUMERO 45

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

A SOLUÇÃO DO IMPASSE CREADO COM A APRESENTAÇÃO DA INDICAÇÃO MEDEIROS NÉTO.

Uma local do "Correio do Povo", de Porto Alegre

Sr. Getulio Vargas, chefe do Govêrno Provisorio

RIO, 24 — (Nacional) — Retardado — As divergencias que ha uma semana agitavam os circulos politicos e entorpeciam de certo modo a tarefa da Assembléa Constituinte tendem para o desejado apaziguamento. Mesmo os elementos mais extremados que estavam dispostos a levar por diante a sua oposição aceitam como principio e base das novas conversações a seguinte formula sugerida ontem á tarde e aprovada pela Comissão dos 26:

O projéto da futura carta politica será levado a plenario e este discutirá tão rapidamente quanto possivel e votará com as emendas que fôrem julgadas estritamente necessarias em uma discussão, sendo logo em seguida decretada e promulgada.

Ficaremos assim com uma Constituição provisoria, uma vez que á Assembléa se reserva o direito de revêr, em uma segunda discussão, a carta politica, para então em definitivo dotá-la das condições compatíveis com os nossos fóros de país culto e adiantado que não dispensa uma legislação sábia e completa.

A' sombra da carta politica, embóra provisoria, a Assembléa elegerá o presidente da Republica.

Essa formula foi quasi unanimemente aceita até na propria bancada paulista onde eram em maior numero as resistencias á eleição imediata antes de decretada a Constituição.

Ha vozes autorizadas que se inclinam francamente pela viabilidade da sugestão em apreço, o mesmo acontecendo em outros circulos, inclusive nas rodas revolucionarias da Assembléa, que também se lhe mostram favoraveis. (A União).

PORTO ALEGRE, 24 — (Nacional) — Retardado — O "Correio do Povo" estampou hoje em grande destaque o seguinte telegrama de sua sucursal no Rio: Por mais uma vez afirmamos com segurança que o sr. Getulio Vargas se havia alheiado completamente dos entendimentos que desde muito se vêm fazendo em tôrno do candidato a primeiro presidente constitucional.

Dissemos também que procurado por amigos e auxiliares do govêrno que o queriam ouvir sôbre esse assunto, o sr. Geutlio Vargas fez-lhe sentir que desde que o seu nome fôra trazido á tona êle não devia, não podia opinar em consulta.

Ainda sôbre os trabalhos da Assembléa o presidente Getulio Var- fez aos mesmos amigos reiteradas declarações categoricas de que de nenhum modo interferiria nos trabalhos da Constituinte.

Ontem fomos ao Palacio Rio Negro e essas palavras nos fôram integralmente confirmadas pelo chefe do govêrno que ainda quiz acentuar que a respeito de tudo quanto se tem feito e combinado dentro ou fóra da Assembléa Nacional, seja referente a ordem dos seus proprios trabalhos seja quanto o que diz com a eleição ou candidaturas ao cargo de presidente constitucional, não tem s. exc. pronunciado quaisquer palavras que possam ser interpretadas como manifestação do seu pensamento favoravel ou contraria a essas questões.

O presidente Getulio Vargas ainda repetiu que permanece firme no proposito de prestigiar a Assembléa como solenemente prometeu quando perante ela compareceu no dia de sua instalação.

O sr. Getulio Vargas não ignora o que vai ocorrendo, mas não sugeriu, não opinou, não apoiou qualquer iniciativa, referente á eleição imediata do presidente da Republica. O chefe do Govêrno Provisorio está onde estava e continuará alheiado das demarches ou dos movimentos que possam influir em assuntos que sejam da competencia imediata da Assembléa Constituinte. (A União).

NA CONSTITUINTE

O QUE OCORREU NA SESSÃO DE ANTE-ONTEM

RIO, 24 — (Nacional) — Retardado — A sessão de hoje da Assembléa teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com o comparecimento de 115 deputados. A ata foi aprovada sem debates. Passando_se ao expediente,

Deputado Pachêco de Oliveira, vice-presidente da Assembléa Constituinte

foram lidos dois requerimentos um do sr. Plinio Tourinho, pedindo um voto de homenagem aos constituintes de 91 representados na magna Assembléa atual por dois deputados que tomaram parte nos trabalhos do nosso primeiro estatuto os quais são os deputados J. J. Seabra e Assis Brasil, e outro do sr. Alcantara Machado e outros, solicitando a suspensão da sessão em honra aos constituintes de 1891, extensiva aos de 23.

Figurou também na sessão de hoje um requerimento da bancada paranaense, pedindo a inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento do antigo parlamentar general Alberto de Abreu.

O sr. Antonio Carlos, que leu os dois requerimentos de homenagem aos constituintes de 1891, ao findar a leitura deu a palavra ao sr. Guaraci da Silveira que se encaminhou imediatamente para a tribuna.

O orador começou dizendo que havia recebido varios telegramas pedindo que ele falasse sobre essa pagina da nossa historia politica.

O sr. Zoroastro Gouveia dá logo um aparte, estranhando que seja um deputado socialista o indicado para essa missão. O orador, porem, não da atenção ao aparteante e prosegue recordando as figuras do passado.

Voltou o deputado Zoroastro Gouveia a apartear dizendo que essas figuras do passado sempre defenderam o regime autoritario, personalista e mais adiante acrescenta ser uma ignominia a escolha de um socialista para elogiar uma Constituição individualista.

Mas sem dar resposta ao aparteante, o sr. Guaraci Silveira continua a sua oração, já agora recordando o nome do sr. J. J. Seabra, um dos poucos constituintes ainda vivos.

O deputado Zoroastro Gouveia dá ainda outro aparte, criticando a opinião do deputado Seabra sobre a Russia e daí em diante não deixa o orador em paz, aparteando-o sucessivamente.

Após mais algumas considerações, o sr. Guaraci Silveira deixa a tribuna, tendo nesse momento o sr. Zoroastro Gouveia dado um grito de viva o proletariado brasileiro.

A seguir pede a palavra o deputado Zoroastro Gouveia, mas o presidente não a concede o que leva o deputado paulista a dizer: "Essa resposta já era esperada de v. exc."

Após foi concedida a palavra ao sr. Sampaio Correia que disse vir trazer a solidariedade da Comissão dos 26 ás homenagens tributadas aos constituintes de 23 e 91.

Logo depois vai á tribuna o sr. Lacerda Pinto, para propôr um adendo ao requerimento em debate. O orador requer um minuto de silencio em homenagem á memoria dos constituintes de 91, fazendo algumas considerações e dizendo que o Brasil, segundo aconselhava Capistrano de Abreu, não necessita de uma Constituição, mas apenas de dois artigos de lei, assim redigidos: art. 1.° — Todos os brasileiros devem ter carater. Art. 2.° — Revogam_se as disposições em contrario.

A seguir o representante paranaense faz outras considerações e conclui a sua oração formulando o seu requerimento.

Usa em seguida da palavra o deputado Cunha Vasconcélos apoiando os requerimentos em debate, falando depois o sr. Antonio Covelo, deputado paulista, que faz um estudo interessante da nossa situação politica desde o advento da primeira Republica, terminando com um apêlo aos constituintes de 34 para que a exemplo dos de 91 dêm ao Brasil a carta magna que ele espera para sua maior grandeza e para a felicidade do seu povo.

Depois foi dada a palavra ao sr. Zoroastro Gouveia que inicia o seu discurso, sendo ouvido com atenção pelo plenario. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O secretario geral da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" oficiou ao sr. interventor federal interino, agradecendo a remessa da contribuição da Paraiba para a impressão dos trabalhos do Congresso dos Problemas do Nordeste.

—

Tratando de negocios de seu municipio esteve ontem, em Palacio, conferenciando com o sr. Interventor federal interino, o dr. Sabiniano Maia, prefeito municipal de Mamanguape.

—

Do secretario da Associação da Imprensa de Mato-Grosso, o chefe do govêrno recebeu comunicação da eleição e posse da diretoria desse sodalicio.

—

Conferenciou ontem, com o sr. Interventor federal interino, o dr. Mario de Oliveira, engenheiro da Prefeitura Municipal de Campina Grande e encarregado dos estudos para abastecimento dagua e saneamento dessa cidade.

—

O sr. Interventor federal interino recebeu, ontem, em audiencia, os srs. Raimundo Viana, dr. José Regis Velho, Manoel Agra, Severino Diniz, Luiz Gomes, Luiz de Morais Gomes Ferreira, e d. Maria Luiza de Morais.

—

No Palacio da Redenção, em conferencia com o chefe do govêrno, esteve ontem uma comissão de representantes da Companhia Industrial Nacional Dolabela Portela & C. S. A.

ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

A proxima abertura de suas aulas

Está fixada, impreterivelmente, para o proximo dia 15 de março, a abertura das aulas da Escola Pratica de Sericultura, anexa ao Instituto Serico do Estado.

Ainda esta semana, o engenheiro José Calzavára, diretor dessa repartição, apresentará á apreciação do sr. Secretario da Fazenda, o programa de ensino respectivo juntamente com o respectivo regulamento, os quais serão publicados nesta folha.

Podemos informar que a aceitação dos candidatos áquele curso obedecerão a certo rigor, devendo a mesma trazer reais beneficios á industria da sêda paraibana.

Essa primeira turma, logo preparada que seja, irá naturalmente constituir o grupo inicial de preparadores dos nossos agricultores, naquele terreno.

Avião postal perdido em terras da Africa

PARIS, 26 — Telegrama da Casa Blanca diz que um avião que faz a linha de America do Sul, e que partira ás 17 horas, conduzindo correspondencias e quatro passageiros, aterrissou numa região inospita situada entre o Cabo Jubi e Vila Cisneiros.

Para o local, seguiu um avião de socorro, cujo piloto avistou o aparelho sinistrado, completamente destroçado e em terreno de dificil aterrissagem. (A União).

Regressou á Baía o interventor Juraci Magalhães

RIO, 26 — (Nacional) — O interventor Juraci Magalhães regressou á Baía, sendo passa-

geiro do paquete *Almanzorra*.

O embarque do chefe do govêrno baiano foi muito concorrido, tendo o comparecimento dos ministros, inclusive do sr. José Americo, do representante do presidente Getulio Vargas e dos interventores presentes nesta capital. (*A União*).

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Bananeiras comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Mesa de Rendas daquela cidade, a quantia de....... 937$200, proveniente da contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

Átos do govêrno cubano

HAVANA, 26 — O Gabinête aprovou, pela manhã, um decreto suspendendo todas as comutações de sentença do Tribunal de Sanções e todas as anistias concedidas. (*A União*).

HORRIVEL DESASTRE NUMA PROVA AUTOMOBILISTICA, EM BUENOS-AIRES

BUENOS AIRES, 26 — Quando se disputava, nesta capital, o Grande Premio Nacional de Automoveis, deu-se um desastre, que causou funda impressão á assistencia.

Faltavam apenas 300 metros para o corredor Blanco chegar ao ponto de contrôle, um espectador cruzou-se com ele, no caminho, obrigando-o a fazer uma manobra brusca, na qual derrubou grande numero de pessôas, resultando disto dez mortos, varios mutilados e vinte feridos.

Devido ao desastre, Blanco foi classificado em 3.° lugar. Em 4.° lugar chegou Ricardo Nasi, em 5.° Mao Carthy e em 6.° lugar Roberto Sosano. (*A União*).

JUIZO FEDERAL

Nomeação de suplentes e ajudantes do Procurador da Republica para o municipio de Pombal

O dr. juiz federal na Secção deste Estado, acaba de receber, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os titulos de nomeação de João Ferreira dos Santos, Osias Arruda de Assis, Amaro José de Mélo e Efraim Escorel, para os lugares de primeiro, segundo e terceiro suplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica, respectivamente, no municipio de Pombal.

Os nomeados deverão comparecer, pessoalmente, ou por procurador, até o dia quinze (15) de março proximo, perante o dito juiz, na sala de suas audiencias, á rua Conselheiro Henriques, n. 159, a fim de prestarem compromisso.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 488, de 26 de fevereiro de 1934

Altera o decreto n.º 448, de 28 de novembro de 1933 e dá outras providencias.

Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal, tendo em vista o decreto n.º 448, de 28 de novembro de 1933 e o oficio do sr. Interventor Federal de 15 do corrente,

DECRETA:

Art. 1.º — A responsabilidade do Estado pelo emprestimo de que trata o art. 2.º do decreto n.º 448, de 28 de novembro de 1933, poderá ser acrescida de quatrocentos contos de reis (400:000$000), mediante garantias idoneas e suficientes, a juizo do govêrno, segundo a forma estabelecida no citado decreto.

Art. 2.º — Para efetivação da mencionada garantia, são emitidas seis mil apolices ao portador, do valor nominal de um conto de réis (1:000$000), cada uma, juros de sete por cento ao ano, representadas por uma cautela que ficará caucionada no estabelecimento de credito, em que se realizar a operação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Despachos:

Petições: — De Ciridião Santa Cruz. Indeferido, á falta de fundamento legal.

De Maria de Lourdes Barros Barbosa, aluna da Escola Normal. O caso em apreço já se encontra resolvido em despachos anteriores.

De Cecilia Sobreira Cavalcanti, em igual sentido. Igual despacho.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear d. Maria Belmont Sobreira, habilitada em exame de que trata a letra c do art. 24, do Reg. da Instrução Publica, para reger efetivamente a cadeira rudimentar urbana mista de Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem efeito a exoneração do sargento Gersino Fernandes Lima do cargo de subdelegado da circunscrição de Barra de Santa Rosa, distrito de Picuí.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem efeito a nomeação do sargento Angelino Soares de Figueirêdo para exercer o cargo de subdelegado da circunscrição de Barra de Santa Rosa, distrito de Picuí.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

O Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica respondendo pelo expediente da mesma Secretaria resolve, sob proposta do Sub-Inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva Julio Inacio da Silva a guarda de 3.ª classe, da mesma corporação.

O Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica respondendo pelo expediente da mesma Secretaria resolve, sob proposta do Sub-Inspetor da Guarda Civica e tendo em vista o concurso ali realizado, promover o guarda de reserva Manoel Severiano de Araujo a guarda de 3.ª classe da mesma corporação.

O Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear Raimundo Urtiga para o cargo de 1.º suplente de delegado de policia do distrito de Pombal.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 25 de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 26 (segunda-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Firmino Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, sargento-ajudante João Gadelha.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Gumercindo.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Mendonça e cabo Manoel Rodrigues.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, 3.os sargentos Ouixaba e Sinfronio.

Guarda do Quartel, cabo Severino Alves.

Dia á Enfermaria, cabo Antonio Paulo.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos Artiquilino e Manoel Ferreira.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos Jonas e Manoel Pais.

1.º e 2.º giro de Torrelandia, cabos Isaias e João Felix.

1.º e 2.º giros de Lagôa, V. da Gama e Macacos, cabos José Neves e Esequiel.

Dia á Secretaria, cabo Noronha.

Dia ao telefone, soldado Leandro.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Juvino.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Guilherme.

Boletim numero 56. Uniforme 5.º.

(A.) *José Mauricio da Costa*, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: Major *Elias Fernandes*, sub-comandante-interino.

—

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 27 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, sargento-ajudante João Canavieiras.

Dia á Força, 1.º sargento Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Ortigas e cabo Manoel Bem.

Guarda do Quartel, cabo Olegario.

Dia á Enfermaria, cabo Artiquilino Guedes.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Ferreira.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, 3.os sargentos Candido Lima e Lacerda.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos Castor e Otacilio Bispo.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos Manoel Pais e Antonio Isidro.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos João Felix e Antonio Pereira.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos Esequiel e Francisco Batista.

Ordem á sala das ordens, soldado-corneteiro João Domingues.

Dia á secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Dia á ambulancia, soldado Brasileiro.

Piquete ao Quartel, soldado-corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 57. Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — *Recebimento de importancia*: — O 1.º tenente-pagador recebeu do comandante do destacamento de Serraria a quantia de 30$000, descontada dos vencimentos do cabo de esquadra n. 348, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, José Domingues Ferreira dos Santos, para pagamento ao comerciante Pedro de Assis.

Conselho de administração: — Reuniu-se hoje sob a presidencia deste comando e com o comparecimento dos demais membros, o Conselho de Administração desta Força, para tomadas de contas do mês de janeiro findo, tendo o 1.º tenente-contador-pagador apresentado os documentos comprovantes dos dinheiros entrados e saídos, nos quais se verificam que houve durante o citado mês uma receita de um conto, oitocentos e noventa e um mil, oitocentos e quarenta réis (1:891$840), inclusive a quantia de 10$000, de saldo do mês de dezembro do ano findo e, uma despesa de quinhentos e cincoenta e seis mil setecentos réis (556$700), ficando existindo em cofre no dia 1.º do corrente um saldo de um conto trezentos e trinta e cinco mil, cento e quarenta réis (1:335$140), que passou para este mês.

O Conselho aprovou todas as contas por julgá-las certas e legais.

Pelo mesmo Conselho foi deliberado o pagamento pelo cofre da Força, da quantia de 868$850, despendida com correspondencia postal e telegrafica, durante o ano proximo findo, a mais da verba destinada pelo Estado; bem como o pagamento ao capitão reformado, Camilo Ribeiro, ensaiador da banda de musica da quantia de 200$000, como gratificação dos serviços extraordinarios que prestou á Força, preparando jazz-band e arranjando musicas para o carnaval.

Balancete: — Entrega-se á Contadoria da Força o balancête de receita e despesa da 4.ª Cia. isolada, referente ao mês de janeiro findo.

Ordem á contadoria: — O 1.º tenente-contador pague aos srs. Avelino Cunha & Cia. a importancia de um conto de reis (1:000$000), por conta do cofre do C|A. para amortização da importancia de 2:762$000, proveniente de compra de instrumental feita para esta Força, no mês de outubro do ano passado, áquela firma.

(As.) *José Mauricio da Costa*, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: major *Elias Fernandes*, sub-comandante-interino.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel, em João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 27 (terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 5.

Dia á Secretaria, guarda n. 128.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 11, 2 e 1.

Guarda do Quartel, guardas ns. 22 — 27 e 19.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 99 — 74 e 62.

Policiamento da capital, guardas ns. 82 — 113 — 63 — 85 — 54 — 15 — 38 — 70 — 49 — 103 — 10 — 77 — 23 — 58 — 66 — 28 — 53 — 99 — 37 — 91 — 21 — 44 — 101 — 45 — 67 — 92 — 9 — 50 — 69 — 48 — 83 — 71 — 100 — 34 — 90 — 110 — 98 — 72 — 102 — 26 — 51 — 29 — 75 — 115 — 12 — 93 — 62 — 104 — 74 — 24 e 33.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 46 — 50 — 10 — 106 — 105 — 80 — 17 — 55 — 32 — 39 — 76 — 73 — 65 — 61 — 68 — 88 — 64 — 16 — 60 — 108 e 89.

Boletim n. 48 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — *Movimento Sanitario*: — Baixou hoje, ao Hospital de Santa Isabel, extraordinariamente, o guarda n. 81, José Lourenço da Silva.

II — *Dispensa do serviço*: — Fica dispensado do serviço, para medicar-se, por 5 dias, o guarda n. 100, João Rodrigues da Silva.

III — *Multa paga*: — O sr. encarregado da Secção de Veiculos, em parte de hoje datada, comunicou haver o sr. Euclides Camêlo pago a multa de 50$000, que lhe fora imposta por esta Inspetoria, por infração dos ns. 9 e 11 do art. 107, do R. V.

(Ass.) Major *Guilherme Falcone*, inspetor-geral.

Confere com o original: *Francisco Ferreira* de Oliveira, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de fevereiro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	286:564$100	97:500$000	384:064$100	87:750$000	296:314$100
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	2:000$000		2:000$000	1:232$500	767$500
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.414:179$700	87:750$000	1.501:929$700		1.501:929$700
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	10:096$291		10:096$291		10:096$291
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	1.717:840$091	185:250$000	1.903:090$091	88:982$500	1.814:107$591

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de fevereiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 26:

Existentes	1.816:791$000	
Entradas	23:672$600	
	1.840:463$600	
Pagas	10:317$900	
	1.830:145$700	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.430:145$700
Saldo demonstrado		1.839:524$478
Divida liquida		1.590:621$222

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 24 do corrente		32:774$187
Recebedoria — Por conta da renda dos dias 23 e 24 do corrente	97:500$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 19 e 20	1:230$000	
Conta de exatores	1:034$600	
Alfredo Silva — Indenização	36$000	99:800$600
Banco do Brasil C|Patronato — Retirado	1:232$500	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	87:750$000	88:982$500
		221:557$287

DESPESA

Gratificação a funcionarios por serviços de tomadas de contas	572$500	
Vicente Ielpo & Cia. — Conta de material para as Obras Publicas	2:106$500	
J. Teodosio & Cia. — Idem para diversas repartições	3:013$900	
Eduardo Stuckert — Idem para diversas repartições	760$000	
Dr. Paulo de Miranda — Idem para a Fazenda E. Santo	120$000	
João Pereira de Lima — Idem para as Obras Publicas	3:085$000	
Joaquim Marreiro — Idem para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	780$000	
J. Caldas & Irmão — Idem, idem	452$500	10:890$400
Banco do Estado — Depositado nesta data	87:750$000	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem	97:500$000	185:250$000
Saldo para o dia 27 do corrente		25:416$887
		221:557$287

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de fevereiro de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 24	17:106$768	
Receita do dia 26	3:765$500	20:872$268
Despesa do dia 26		1:011$000
Saldo para o dia 27		19:861$268
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	11:305$700	
Em cofre	8:469$568	19:861$268

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 26-2-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

NECROLOGIA

SR. ELIAS CAMILO DE SOUSA — **Vem de falecer em Pombal o sr. Elias Camilo de Sousa, fazendeiro, comerciante e influencia politica naquele municipio.**

Exercera o extinto varias funções publicas entre as quais a de prefeito do seu municipio, durante o govêrno João Pessôa, conduzindo-se nesse cargo com muita correção.

Contava 45 anos de idade, e era geralmente conceituado pelas suas raras qualidades de cidadão prestimoso e morigerado.

Casado com a exma. sra. d. Cora de Sousa Furtado, irmã do nosso distinguido amigo dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado, deixa desse consorcio duas filhas menores: Marli e Bernadete.

O sepultamento dos restos mortais do sr. Elias Camilo de Sousa realizou-se, no cemiterio publico daquela cidade, assistindo a esse ato numerosas pessôas das relações de amizade da familia enlutada.

O aumento de subvenção da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa" pelo govêrno federal

Entre a Associação dos Empregados no Comercio desta capital, e o deputado Vasco de Toledo, foram trocados, a proposito, os seguintes telegramas:

"José Liberato: — Presidente Associação Empregados Comercio — João Pessoa — Devido grande incansavel empenho dr. Gratuliano Brito Ministro José Americo subvenção aumentada quinze contos. Vou procurar receber quanto antes. Felicitações abraços. — Vasco".

Em resposta ao referido telegrama, foi transmitido o seguinte: "Deputado Vasco Toledo — Palacio Tiradentes — Rio — Aprazme acusar seu telegrama avisando aumento subvenção academia. Peço nobre amigo fineza agradecer ao interventor Gratuliano e ministro José Americo em nome Associação e Sindicato Auxiliares Comercio interesse tomado junto governo Provisorio na realização desse grande serviço prestado á nossa classe bem assim ao nosso Estado. Abraços — **José Liberato Filho**, presidente".

O abacaxi do Brasil na Dinamarca

Chegou á Dinamarca em novembro ultimo uma partida de abacaxis do Brasil, envolta em gesso, a titulo de experiencia desse novo sistema de acondicionamento.

Os abacaxis chegaram á Copenhague em perfeito estado de conservação e foram ali vendidos a bom preço, isto é, 1,25 corôas dinamarquesas, c. i. f. (cerca de réis 5$000). A esse preço devem ser acrescentados os direitos alfandegarios de 1 corôa por quilo, o que corresponde a 1,75 corôas por fruta. Mesmo assim, não consideram os importadores inviavel esse preço de 3,00 corôas, e acreditam poder fazer bons negocios nessa base.

O que está dificultando a importação do abacaxi naqueles mercados, presentemente, é a obtenção das licenças da repartição de controle da importação, denominada "Central de Valutas" sem as quais não se poderá importar, e no momento atual a concessão dessas licenças, para as frutas brasileiras, e quasi impossivel visto ter sido adotado o criterio do equilibrio da balança comercial para a concessão dessas licenças, o que determina uma reserva de quota minima para o Brasil em virtude de ser deficitario para a Dinamarca o nosso intercambio comercial com aquele país.

Esta medida tem facilitado a alguns mercados europeus, importadores de frutas brasileiras, de exportá-las para a Dinamarca, visto a quota de cambiais reservadas pela Central de Valutas aos respectivos países deixar sobra que permita esse comercio intermediario.

INVERNO

O povo costuma afirmar que os anos terminados em 4, são sempre favorecidos por bons invernos. 1904, para partir do seculo presente, teve varios mêses de chuvas continuadas; de barragens que cederam incapazes de conter a impetuosidade e o volume dagua.

1914 foi teatro, igualmente, de acontecimentos sensacionais. E 1924, foi, o que se póde chamar um ano de inverno.

De modo que essa previsão, segundo a qual de 10 em 10 anos no minimo, a sêca dizimadora, sucédem-se descargas eletricas, trovoadas, chuvas que proporcionam enchentes, transformando mansos riachos, tenuis fios dagua, em rios pedregosos, rios que arrastam na impetuosidade da torrente, arvores, animais, habitações ribeirinhas, pontes e estradas, todo esse rosario de sofrimentos, está reservado ao ano corrente de 34.

Tudo indica que, mais esta vez, a previsão se vai realizar. Tivemos dias seguidos de chuvas fortes, de trovoadas, relampagos que cortaram o espaço em todas as direções. Tambem os rios encheram. As barragens, se arrebentaram, incapazes de deter a agua acumulada. E o Paraiba tem vindo transbordante, respeitado, arrastando, por onde passa, animais, arvores, tudo que póde na sua passagem triunfante, envolver no torvelinho da torrente. Desta vez, até a ponte de Cobé, que a "Great Western" reconstroi de 10 em 10 anos com a insistencia das cidades erguidas á beira dos vulcões, até ela, o rio arrastou... — T.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. João Martins do Nascimento, mecanico residente nesta capital.

— A exma. sra. d. Alzira Lucena Montenegro, esposa do sr. José Alves Montenegro, comerciante nesta praça.

— A senhorita Donina Mélo, filha do sr. Francisco José de Mélo, fazendeiro em Nova Cruz, Rio Grande do Norte.

— A senhorita Nicolina de Oliveira, filha do sr. Leonidio de Oliveira, residente nesta capital.

— O menino Aquiles, filho do nosso confrade de imprensa José Leal, redator desta folha.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do cirurgião dentista Genebaldo Avelar e sua esposa d. Nini de Avelar, com o nascimento, ontem, nesta capital, do seu filhinho Tarciso Saulo.

Por esse motivo o digno casal tem sido muito visitado.

— Nasceu, nesta capital, no dia 25 do corrente, o menino Antonio Celestin, filho do professor Celestin Marius Malzac, agente consular da França neste Estado, e de sua esposa d. Severina Cavalcanti de Albuquerque.

VIAJANTES:

Academico Nelson Rosas — Com aprovações lisongeiras, acaba de prestar exames das materias que constituem o 3.º ano juridico, na Faculdade de Direito do Recife, o academico Nelson Rosas.

Academico Hildebrando Morais — Tambem acaba de prestar exames, obtendo aprovações, o academico de direito Hildebrando Morais, pertencente á Escola de Recife.

Professor Frederico Napoleão — Destino ao Rio de Janeiro, viaja amanhã o prof. Frederico Napoleão, diretor do Colegio Pio-Americano, daquela capital.

Ontem, á noite, s. s. esteve em visita a esta redação.

— De Recife, retornou, ante-ontem, a esta capital, a senhorita Evangelina de Figueirêdo Carvalho que vem de ser diplomada pela Escola de Côrte "Condêssa", daquela cidade.

VISITANTES:

Engenheiro Leon Clerot — Em companhia do nosso amigo dr. Sabiniano Maia, prefeito municipal de Mamanguape, visitou ontem a redação desta folha o dr. Leon Clerot, diretor do Centro Agricola "João Pessôa", em Pindobal.

S. s. entreteve cordial palestra com os redatores de plantão, percorrendo, a seguir, as nossas oficinas.

— Encontrando-se a passeio, nesta capital, o sr. Eugenio Maciel Chacon, do comercio de Pesqueira, Pernambuco, veiu ontem, em companhia do nosso amigo academico Virgilio Cordeiro, até esta redação, em visita aos que aqui trabalham.

VARIAS:

Madame comandante Alfrêdo Bamberg — Por motivo do seu aniversario natalicio, decorrido no ultimo sabado, a exma sra. d. Maria Amalia de Avila Bamberg, esposa do sr. major Alfrêdo Bamberg, comandante do 22.º Batalhão de Caçadores, recebeu muitas felicitações.

Elementos destacados de nossa sociedade prestaram ao distinto casal significativas homenagens.

Em a residencia do sr. dr. José da Mata Cabral de Vasconcêlos, á rua Duque de Caxias, foi-lhe oferecida uma soirée dansante, que se prolongou, em comunicativa cordialidade, até a madrugada.

Estiveram presentes á mesma, entre outras, as seguintes pessôas:

D. d. Mariana Gonçalves de Mélo, Lourdes Guimarães Meireles, Dédinha Lopes dos Santos, Corina Cabassu, Daura Guedes Gomes da Silva, Augusta Guedes Pereira, Marie Bezerra Guedes, Maria Oliveira Chevalier e Haidéa Ciraulo; senhoritas Nadir Guedes Pereira, Alice Gomes da Silva, Rosete Novais Meira de Meneses, Neli Novais, Odéte Benevides, Carmen Pontual, Clotilde Guedes Pereira, Maria do Carmo Benevides, Alzira Lopes e Normelia Novais; e os srs. tenente Ernesto Geisel, Pedro Guedes, drs. Onildo Leal, Afonso Cabussu, Edmundo Regis e José Gonçalves de Carvalho Mélo, tenente Moacir Rodrigues dos Santos, Otilio Ciraulo, Irazê Pais Brasil e Conceição Nunes de Miranda; drs. Alvim Schimmepfeng, Meira de Menezes e Maurilio de Oiveira, Lourival Guedes Pereira, Leteble Barroso e Hans Banhancke.

Tanto o dr. José da Mata e sua esposa, d. Zida Guimarães de Vasconcêlos, como o sr. major Alfrêdo Bamberg e esposa cumularam de atenções a todos os convivas.

OS BRASILEIROS NA CHINA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA

(Autor do "Roteiro do Oriente" e "Shanghai")

Sempre que um brasileiro se lembra da China, pela leitura de telegramas de jornais ou pelas evocações do cinema, tem uma sensação do desconhecido, uma especie de susto do pensamento que não deixa o seu raciocinio lembrar-se que em plena China existe permanentemente, variando apenas nos individuos, uma coletividade de autenticos brasileiros.

O Brasil mantem uma Legação em Peping, um consulado em Shanghai e um vice-consulado em Hon-Kong, e para estes postos são necessarios um ministro, dois secretarios de legação, um consul, um vice-consul e um auxiliar de consulado, funcionarios estes que com suas familias formam a nossa população diplomatica no país.

O fato porem de alguem estar na China no desempenho de uma missão oficial, não representa propriamente uma aventura, e os diplomatas para lá mandados, com todas as garantias e comodidades, com esta gazúa internacional que é o passaporte diplomatico, não podem ser classificados nem ao menos de turistas exoticos.

Mas dentro dos quarenta milhões da nossa população ha tanta gente arrojada, com uma tal ansia de aventuras, que estou certo de que por todas as partes do planeta existem ou transitam alguns dos nossos patricios.

Quando cheguei a Shanghai eu estava longe de pensar que entrando no seu frontão eu ia lêr no quadro de pelotarios os nomes mais da intimidade do publico do Brasil. Pensei mesmo que estava sonhando ao vêr na cancha o famoso Prudencio, um maravilhoso campeão da pelota, em Shanghai chamado de "Principe", tanta foi a admiração que ele logo inspirou á platéa.

Nesse mesmo dia eu conversava com rapazes que se não eram brasileiros, eram contudo produtos do nosso meio, pelotarios feitos nos frontões de S. Paulo e Rio, como Bilbao, Julio, Felix, Ichaso, Oscar, Larrê e tantos outros conhecidissimos no Brasil e que a Revolução, ao cerrar os frontões, jogara-os aventureiramente para o tumulto de Shanghai.

Estes rapazes montaram na Concessão Francesa uma alegre e brasileirissima "republica", e como trabalhassem somente á noite gastavam o dia todo de violão em punho cantando os mais excitantes maxixes dos repertorios de nossa terra, e por via deles a nossa musica tipica está se tornando conhecida no oriente. Muitas das girls da cidade já cantam com um adoravel sotaque estrangeiro, os sambinhas da devoção carioca.

Na "republica" a lingua oficial é o portuguez e só mesmo os contrastes urbanos podem convencer alguem de que aquilo não era de fato o Brasil.

Os pelotarios em Shanghai gozam de um alto prestigio mundano, perfeitamente equiparados aos profissionais do tennis ou de outros esportes elegantes, e assim a entrada deles nos cabarets luxuosos de Shanghai provoca sempre um clarão de entusiasmo da parte das mulheres da boemia noturna. Nessa ocasião o nome do Brasil é pronunciado com carinho pelos labios mais romanticos de que Shanghai pudesse se orgulhar.

Muitos desses rapazes são casados com senhoras brasileiras, com filhos brasileiros, e dentro das suas casas a presença de creados chinezes dão um pitoresco dificil de ser descrito, mas nem porisso podem tirar a ressonancia do nosso idioma nacional.

O renome dos pelotarios brasileiros é tão grande, que um politico chinez dizia que um Prudencio ou um Julio haviam feito para o Brasil mais que vinte anos de relações diplomaticas e comerciais. Emquanto estas ficaram apenas no mundo oficial ou no das finanças, a fama dos pelotarios corria entre o povo, entusiasmando a massa anonima das gerais e das arquibancadas do frontão.

Além dos diplomatas e dos profissionais do esporte, encontrei-me na China com outros brasileiros, por sinal paulistas. A historia de dois irmãos, um rapaz e uma moça, principalmente, me emocionou de tal maneira, que pretendo um dia escrever uma novela em torno da estranha e incrivel força que guiou para Shanghai os dois personagens atonitos de um espantoso drama domestico.

Contando por alto as aventuras desses irmãos, não cito nem a cidade donde êles são naturais nem os seus nomes, pois não quero ser o primeiro a divulgar um fato doloroso da vida dessa familia obscura apesar de que a narrativa do seu fadario podia torna-la famosa no Brasil.

Imagine-se que um modesto jovem nascido no interior de S. Paulo, filho de imigrantes italianos, houvesse abraçado como meio de vida a venda de cortes de casimira. As suas peregrinações levaram-no até Buenos Aires, onde pretendia comprar uma partida de peças de fazenda. Da capital argentina êle se tocou inesperadamente para Valparaiso, como auxiliar de um agente comercial chileno. No Chile demorou-se algum tempo até que lhe fizeram a proposta de cruzar o Pacifico, para tentar fortuna em Shanghai. Chegando a esta cidade a sua vida correu normal e prospera, e ainda por deveres de comercio ele teve que se instalar em Hankow, nas margens do Rio Amarelo.

As noticias que ele mandava para a familia eram vagas e nunca davam o endereço para a resposta, pois na sua vida de peregrinações ele mesmo nunca sabia onde ia vêr o sol do dia seguinte. Os seus parentes aqui — mãe, uma irmã moça e outros menores — recebiam sempre com alvoroço as suas cartas vindas de regiões longinquas e ficavam todas com a imaginação excitada justamente pela certeza da impossibilidade de jamais conhecerem as terras do tenaz aventureiro do irmão.

Um dia, porem, a irmã moça, antes de ter qualquer comunicação de que o rapaz se achava em Shanghai, namorava um cubano e depois de alguma indecisão com ele fugia primeiro para S. Paulo e depois para Havana. Nessa cidade, passados alguns mêses, o seu amante abandonara-a em tão más condições, que ela teve que se sujeitar a um meio de vida que facilmente se adivinha. Nessa fase de sua vida ela se defrontou um dia com um judeu russo, negociante em Shanghai e na sua companhia embarcara tambem para a grande metropole do oriente, sem ao menos dar noticia aos seus parentes do Brasil.

Depois da sua chegada a Shanghai as enchentes do Rio Amarelo começaram a inundar Hankow, a ponto de seu irmão ter que abandonar a cidade, rumando tambem para aquela cidade.

Os dois ignoravam reciprocamente o destino um do outro, e podiam esperar tudo menos que fossem se encontrar na China, depois de se terem separado calmamente numa cidade do interior de S. Paulo. Só mesmo uma força superior poderia operar o milagre desse encontro, que para se realizar teve que primeiro provocar toda uma serie de aventuras individuais para ambos os irmãos.

Imagine-se agora, finalmente, que um dia, no movimentado Bund, em pleno Shanghai, os dois se encontram face a face.

Mais tarde êles mesmos me faziam a descrição desse encontro, contando-me que quasi ficaram loucos, não querendo a nenhum preço acreditar na realidade. Um duvidava da identidade do outro, e só mesmo passado muito tempo é que se resolveram a repetir o abraço fraternal que havia assinalado a sua separação na pequena cidade do interior paulista.

—

A veracidade deste fato póde ser confirmada pelo nosso consul em Shanghai, dr. Afonso Lopes de Almeida. Ele conhece tanto quanto eu os personagens deste incrivel episodio da vida, e quem sabe que se assumir a responsabilidade da sua divulgação, mencionando a cidade e os nomes dos herois.

Em outro artigo falarei de mais alguns patricios que encontrei na China, entre os quais o incansavel Delmar Vieira, natural de Rio Claro, e que já deu oito vezes a volta do mundo, numa tremenda serie de sucessos e insucessos.

A PROPOSITO DA ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

A resistencia da bancada paulista

RIO, 26 (Nacional) — O domingo trouxe alguma calma aos arraiais politicos, depois de algum tempo de intensa agitação.

Parece vitoriosa a formula sugerida pelo lider da maioria para a eleição do presidente da Republica, logo depois de publicado o trabalho da Comissão dos 26, considerado, desde então, Constituição provisoria, não obstante a resistencia da bancada paulista e a atitude de alguns oposicionistas, que pretendem levar a sua ação até a inelegibilidade do sr. Getulio Vargas. (*A União*).

BIBLIOGRAFIA

Como conhecer o Rio de automovel — Com amavel dedicatoria do nosso confrade da imprensa carioca Mario Domingos, recebemos um exemplar do utilissimo guia "Como conhecer o Rio, de automovel", que acaba de publicar juntamente com S. Lopes da Fonsêca.

E, o mais claro e completo que conhecemos, no genero, organizado por dois apaixonados dos encantos naturais e do progresso da Metropole brasileira. O seu livro leva o forasteiro pela mão aos pontos mais pitorescos e mais interessantes da cidade tentacular.

Entremeado com paginas repletas de itinerarios traçados com extraordinaria simplicidade, encontram-se varias vistas de aspectos de pontos mais procurados pelos touristas ávidos de sensação, que os transatlanticos despejam na Guanabara.

E', não resta duvida, um livro precioso, indispensavel ás pessôas que desejam dar um passeio agradavel áquela capital.

O VOTO ÁS MULHERES

Para "A União"

SIMÃO PATRICIO

Uma reminiscencia pilherica esta que venho relembrar.

No Senado, em 1927, houve uma sessão rumorosa.

Toda gente conheceu de sobra o comodismo sem limite de alguns titeres dessa alta casa de Congresso.

Os srs. Antonio Azerêdo, Pires Ferreira e Lopes Gonçalves, como tantos outros, são figuras que ainda vivem na memoria de todos.

Os arquivos do Senado retêm em seus anais pilherias, charges, potins e gafes desses inolvidaveis baluartes da Republica.

O Piauí, torrão do poeta e jornalista Felix Pacheco, viveu sua vida aurea com o marechal.

Naquele tempo a terra do "Meu boi morreu" tinha uma pleiade de filhos ilustres no seio dos numes parlamentares.

De modo que quando o marechal Pires Ferreira dava apoiados no Senado, seu irmão Joaquim Pires ensaiava exclamações de muito bem no Palacio Tiradentes.

Não crusavam as armas de eloquencia no mesmo recinto.

Por esse sistema encaminhavam muito bem as cousas em beneficio do seu Estado e principalmente em seu proprio proveito.

Estavam as cousas nesse pé, quando em dezembro de 1927 os jornais noticiaram que o senador Adolfo Gordo iria apresentar um projeto concedendo os direitos politico do homem á mulher.

No dia 13 do aludido mês as tribunas do Monroe ficaram regorgitando de mulheres que pretendiam assistir á apresentação e discussão do tal projéto.

A numerosa e seléta assistencia sofreu, porem, uma tremenda decepção.

E' que o sr. Arnolfo Azerêdo fôra portador de um recado do Catete lembrando que ainda era cêdo para tratar da questão do voto á mulher.

Depois de algumas demarches, ficou assentado outra orientação.

O projéto apresentado e discutido sofreria uma emenda, da qual foi incumbido o sr. Pires Ferreira.

Atuado pelo Catete, o representante da gleba do brilhante sr. Berilo Neves não cochilou: redigiu uma emenda que ficou historica.

E adiantou: "Só terá direito politico reconhecido para o exercicio do voto a mulher maior de trinta e cinco anos"!

A tangente causou intempestivos apartes humoristicos, provocando hilaridade.

O sr. Adolfo Gordo em defesa mostrou que a Constituição não negava o direito do voto á mulher, porque não distinguia sexos.

Emquanto o sr. João Tomé apresentando outra emenda, limitava o direito do voto ás mulheres diplomadas e que estivessem na posse administrativa dos seus bens.

Com a aprovação, porem, da emenda dos trinta e cinco anos, o caso ficou sumariamente liquidado.

O ETERNO PESSIMISMO

A mentalidade de certos e determinados figurões e figurinhas, que tiveram a ventura de aprender a lêr um pouquinho, ou muito mais que a massa anonima dos que sabem lêr, em nosso país, julga na sua importancia toda *especial*, que os demais habitantes da mesma terra que os viu nascer, pertencem a percentagem de analfabetos, apregoada, com todos os requintes de escandalo e falso amor proprio ferido. Oitenta por cento de analfabétos é o calculo, quasi caduco, que, desde a descoberta desta parte da Nova America, citam os sabios de toda a casta, literatos e escritores, conscios de que somente êles sabem lêr corretamente e escrever, com igual desembaraco. O Brasil, na teoria pedante e "retorica" dessa gente, ainda continua até por descobrir.

A instrução publica e particular no Brasil, tem se desenvolvido, pelo menos nestes ultimos vinte anos, de u'a fórma muito digna de registro e apreciação. Em todos os Estados, vem sendo ministrado o ensino primario com o maior entusiasmo. E, para somente não defendermos essa instrução, sob a responsabilidade dos governos, frizaremos que as escolas e institutos particulares fundados ás centenas, veem contribuindo para a maior facilidade do ensino no Brasil.

A instrução diurna para os que podem comparecer mais ou menos decentemente vestidos e a instrução noturna, para os extremamente faltos de recursos, hoje espalhados por quasi todos os recantos do país, garantem, si houver, de fato, boa vontade da parte dos srs. pais de familia, patrões e demais responsaveis pela instrução preliminar das crianças, a anulação dessa mancha apregoada com tanta "religiosidade".

Aquela espantosa percentagem de analfabétos é para muitos que poderam ou podem cursar ginasios ou escolas superiores. Analfabétos, para êles, são os que não possúem titulos... Esta é a dura verdade. Por que não investigam os máus propagandistas do Brasil, si a tão falada percentagem de analfabétos TEM AUMENTADO OU DIMINUIDO? Limitam-se apenas a citar, com acentos de lamuria ou nôjo, que o BRASIL E' UMA TERRA DE ANALFABETOS...

* * *

OUTRA cousa que está a merecer reparos é a constante acusação de sermos homens inferiores, eternamente doentes, sem qualidades para vencer na vida. Isso, porque algumas figuras, realmente de responsabilidade, o alegaram, ha muitos anos, ficaram os *papagaios* nacionais a martelar. Papagaios ou *guinés*. Em qualquer artigo, em qualquer noticiario, sempre e sempre, estamos a vêr, desolados, que somos uns enfermos, uns abandonados ao nosso proprio destino.

Não indagaram os boateiros e pessimistas, que a medicina brasileira tem conquistado verdadeiros louros nos dominios da ciencia. Podêmos acaso dizer, que a medicina de hoje seja a de cincoenta anos atrás? Haverá quem deseje estar com essa idéa absurda e retrograda?

Quem não sabe que nasceu para morrer? Qual o país onde as molestias de toda a ordem que afligem a especie *humana* inda não penetraram?

No caso referente á instrução só ha criticos para maldizê-la, sem citar em oportunidade alguma, os esforços dignos de todos os louvores, dos professores brasileiros. Igualmente no que se refére á medicina, para os pessimistas de todos os tempos, somos ainda os enfermos e desalentados de sempre. Os medicos brasileiros nada fizeram até hoje. São uns atrazadões. E o resultado é que o Brasil continua, PARA ÊLES, até hoje, sem instrução e sem higiene: — não possúi, decerto, professores, nem medicos.

*

UMA politica que a Republica necessita é, no momento, a de reação, por todos os meios, contra a má propaganda que, de dentro do proprio territorio, se faz, dando a entender, na realidade, sermos peores, entre os peores povos que habitam o Planéta.

E o mais doloroso é que, quando *fulano* ou *sicrano* querem, custe o que custar, dizer que nós, brasileiros, (inclusive êles, já se vê), não prestamos para nada, não se lembram das paginas épicas dos Bandeirantes, dos Guararapes, dos Farrapos, de 1817, da Inconfidencia Mineira; não se comovem com todos os sacrificios de brancos, negros e caboclos. Todas essas paginas fulgurantes, representadas pelo poder extraordinario de uma raça nova, energica e valente aos extremos, são, certamente, nulas, ante a alegação super-HISTORICA, de que, afinal, somos um povo ANALFABETO e DOENTE...

Que fazer, então? E' termos paciencia e mandarmos esses pessimistas e boateiros duma figa; esses sabios do mundo antigo, imunizados contra todas as molestias que afligem a humanidade, para u'a imortalidade onde não somente predomine a alma, mas sejam tambem incluidos a carne e os respectivos ossos.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante este mês

Véras	1-10-19-28
Brasil	2-11-20
Mercês	3-12-21
Pôvo	4-13-22
Minerva	5-14-23
Londres	6-15-24
S. Antonio	7-16-25
Teixeira	8-17-26
Confiança	9-18-27

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

* * * * * * * * * * *

Bel. Lauro de M. Lemos
ADVOGADO
AREIA —:: — Est. da Paraiba

* * * * * * * * * * *

BARALHOS—Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE CURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

FRANGOS LEGHORNE BRANCO, de 6 mêses, 20$000.
OVOS, de Plimouth Rock, Carijó e de Rhodes, 1$000.
Avenida Buenos Aires, 42.

Quer vestir bem?

Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meias". Preços baratissimos a praso ou á vista. Avenida B. Rohan, 144.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Dentista pratico licenciado executa trabalhos dentarios pelos processos mais modernos e emprega material de primeira qualidade. Rua Diogo Velho, 691. João Pessôa.

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sède: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "MANA'OS" — Esperado do norte no proximo dia 2 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 24 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo die 1 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do sul no proximo dia8 e sairá no mesmo dia para Fortalesa, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

PAQUETE "ITASSUCE" — Esperado dos portos do sul no dia 6 de março, sairá a 8, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE" — Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, sairá a 27, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITANAGÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 5 de março, sairá a 6, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICE" — Esperado dos portos do norte no dia 6 de março, sairá a 7, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA
— DE —
MANOEL FRAIMAN
RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ——):: (—— JOAO PESSOA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos
SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS
LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 28 de fevereiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELO — (Cargueiros)

CARGUEIRO "ITAGUASSÚ" — Esperado do sul no proximo dia 26 sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Rio e Santos.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de março e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armasem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,80
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO COM EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 7 e 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
Proça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"TIBAGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 26 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macau, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "CHUY"

Chegará no dia 24 de fevereiro, sairá depois da demora necessaria paar Natal, Areia Branca, Fortaleza, Amarração e Maranhão.

VAPOR "TAMBAÚ"

Chegará no dia 27 de fevereiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto de Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

VIDA ESCOLAR

As alunas inabilitadas no exame de admissão ao Curso Normal, requereram ao diretor da Escola Normal, a nulidade daquela prova

A proposito do resultado dos exames verificados na Escola Normal, nos quais se constatou a reprovação de cerca de 88% dos candidatos inscritos, esteve ontem á tarde na redação desta folha, numerosa comissão de alunas que nos solicitou a publicação de uma copia do requerimento endereçado ao diretor da Escola Normal do Estado, pedindo sejam submetidas a novo exame.

Reproduzimos, na integra, aquele requerimento, o qual foi assinado pelos prejudicados:

Ilmo. sr. dr. Mateus de Oliveira, m. d. diretor da Escola Normal do Estado: — Os estudantes, abaixo assinados, confiados no espirito de justiça de v. s. vêm reclamar, respeitosamente, contra o ato da professora desse estabelecimento de ensino, d. Olivina Carneiro da Cunha, que, inobservando, flagrantemente, o programa publicado no orgão oficial do Estado para os exames de admissão ao curso normal, reprovou em massa cento e doze (112) examinandos dos cento e vinte e sete (127) que se inscreveram para tal fim.

Basta assinalar-se esse fato para demonstrar a injustiça notoria perpetrada, pois não se justifica, de modo algum, que os professores primarios do Estado tenham aprovado, em exame definitivo, estudantes que não estivessem com relativo grau de habilitação intelectual.

Dentre os reprovados encontram-se alunos que mereceram aprovações distintas em escolas primarias de reconhecida idoneidade de modo que a atitude da examinadora positiva uma surpresa inqualificavel, contrariando o programa pre-estabelecido e confundindo os examinandos.

Do programa, publicado previamente, constava um trecho de 15 a 20 linhas da Antologia Nacional para ditado. Entretanto, a examinadora, com estupefação geral, determinou, nessa prova de português que se fizesse um ditado da obra de Olavo Bilac, denominada "Terra, céu e mar".

Ora, violou-se inicialmente o programa, dentro do qual os estudantes processaram os seus estudos e se habilitaram convenientemente. Inscreviam-se como pontos de Historia Patria, os seguintes: O descobrimento do Brasil, Indios, Os três primeiros governadores, Conquista e fundação da Paraíba, Conspiração mineira, Primeiro Imperio, Independencia, Guerra com o Paraguai, Abolição e Republica.

Ainda desta vez, como em Aritmetica e Historia Natural, o programa não foi cumprido, apesar dos protestos levantados oportunamente, embóra sem resultados praticos.

Diante dessa explanação, sucinta e verdadeira, que implica na postergação dos nossos direitos, por parte da professôra d. Olivina Carneiro da Cunha, os prejudicados veem requerer a v. s. que se digne convocar a Congregação da Escola Normal, a fim de que seja, regularmente deliberado o caso.

E não se diga que essa faculdade constitui um dos indeclinaveis deveres da Congregação, ex vi do art. 116 do dec. 75 de 14 de março de 1931.

Art. 116 — Incumbe ainda á Congregação resolver, provisoriamente, os casos omissos neste Regulamento, ficando a sua decisão dependente da aprovação do Secretario do Interior.

A reprovação, de estudantes, em massa, (112 x 15) por inobservancia do programa publicado no orgão oficial, envolve, pela sua excecional natureza, um dos casos omissos do Regulamento da Escola Normal.

Admitir que do ato nulo não cabe recurso algum, seria outorgar ao examinador uma função arbitraria contra todas as normas do direito e da lei.

O art. 23 do Decreto 75, dispõe:

"O candidato á matricula do primeiro ano prestará exame de admissão perante uma comissão designada pelo diretor".

E acrescenta, para resalvar de surpresas como a de que foram vitimas as examinandas da Escola Normal.

Parag. Unico — O programa para esse exame será organisado por uma comissão constituida pelo diretor da Escola, pelo lente de Pedagogia e pelo professor de Metodologia Didatica, dentro do limite do programa das escolas complementares, e publicado com antecedencia de 15 dias.

Desta insofismavel disposição, concluir-se que o programa publicado ainda feriu o Regulamento da Escola Normal, pois não está assinado pelo diretor da Escola, e sim pelos professores mons. Pedro Anisio e d. Francisca de Ascenção Cunha (doc. junto).

Assim para corrigir a evidente e dupla irregularidade ocorrida no programa e nos exames de admissão, os estudantes reprovados requerem a v. s., como ato elementar de justiça, que se digne de convocar a Congregação da Escola Normal, para o fim de serem submetidos a novo exame, como observancia da lei e do programa publicado. Nestes termos P. D. deferimento.

Guiomar Pinto Ribeiro, Maria Dolores Meira, Marluce Pessôa de Carvalho, Rosalva Gomes Teixeira, Maria de Lourdes Queiroz Mesquita, Maria Bernadete Queiroz Mesquita, Nanci Pereira da Costa, Harrison Pontes Viana, Maria de Lourdes Pequeno, Geneide Ferreira Soares, Germana Ferreira, Elsa Lins Gonzaga, Maria Elisa de Souto, Neusa Lins Gonçalves de Albuquerque, Maria José da Costa, Iracema de Manso Mororó, Antonina Marinho Falcão, Maria Namir Araujo Dias, Luiza Lima de Oliveira, Maria Augusta Cordeiro, Olivia Cardoso de Holanda, Maria de Lourdes Areias, Maria das Dôres Chaves, Ivanice Carvalho de Albuquerque, Anita de Sousa Barbosa, Maria Laudicéa de Oliveira Mélo, Elisa Correia Lima, Oneida Nobrega, Maria da Penha Pereira Lima, Maria Judith do Nascimento, Rafael Delorenzo, Hercilio Jorge de Brito, Maria de Lourdes Batista, Maria José Oliveira, Maria Durce Sousa Mélo, Eunice da Silva Brandão, Severina Mendes da Silva, Maria de Lourdes Coutinho, Maria das Neves Nobrega Chaves, Maria José Noronha, Maria de Lourdes Moreno, Maria Edith de Araujo, Vanda de Farias Coutinho, Judith Medeiros Fernandes, Urbano Ribeiro Bezerra, Maria de Lourdes Torres, Luiz Gonzaga do Nascimento, Maria de Lourdes Nobrega, Maria da Gloria Ramalho, Guaranilda dos Santos Barros, Candida de Brito, Lucia Moreira Dias, Adalgisa Oliveira, Lucia Alves Barbosa, Severina Gonçalves de Carvalho, Estela Torres Sidronio, Hercilia Gonçalves de Oliveira, Maria da Luz Freire, Helvecio Gonçalves, Arnaldo Leite Ramalho, Moacir Cavalcanti, Severino Ramos de Oliveira, Hercilio de Sousa Barreto, Samuel Souto Maior Junior, Gilete de Carvalho, Dilermano Mélo do Nascimento.

—

Da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", recebemos a seguinte nota:

"Termina amanhã, 28 do corrente, o prazo para as matriculas neste estabelecimento de ensino, devendo as aulas começarem a 1.º de março proximo".

—

Da Secretaria da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", recebemos, ainda o seguinte:

Foram aprovados no exame de admissão ao 1.º ano do Curso Propedeutico deste estabelecimento os seguintes:

Nailde Barbosa Lima — Geografia — escrita 10 e oral 10; aritmetica — escrita 10 e oral 10; francês — escrita 10 e oral 9; português escrita 6 e oral 10; média 10.

João Maciel dos Santos — Geografia — escrita 10, oral 10; aritmetica — escrita 9, oral 8; francês — escrita 8, oral 6; português — escrita 7, oral 7; média 9.

Adailton Moura Caino — Geografia — escrita 9, oral 7; aritmetica — escrita 8, oral 8; francês escrita 9, oral 9; português — escrita 4, oral 6; média 9.

Luis Domzeti Bezerra de Menezes — Geografia escrita 9, oral 9; aritmetica escrita e oral 9; francês escrita 8, oral 5; português — escrita 7, oral 9; media 9.

Manoel Paulo de Araújo — Geografia — escrita e oral 9; aritmetica — escrita 9, oral 8; francês escrita 9, oral 8; português — escrita 5, oral 7; média 8.

Maria Donizeti de Araujo — Geografia escrita 10, oral 9; aritmetica — escrita 10, oral 8; francês — escrita 10, oral 9; português — escrita 5, oral 9; média 9.

Francisco de Oliveira — geografia — escrita 10, oral 9; aritmetica — escrita 9, oral 7; francês — escrita 6, oral 7; português — escrita 8, oral 6; media 9.

Wilson do Monte Miranda — Geografia — escrita 9, oral 8; aritmetica — escrita 8, oral 6; francês — escrita 5, oral 6; português — escrita 4, oral 6; media 7.

Horacio Tavares de Mélo Neto — Geografia — escrita 5, oral 5; aritmetica — escrita 8, oral 5; francês — escrita 5, oral 4; português — escrita 3, oral 4; média 5.

José Paulo de Araujo — Geografia — escrita 10, oral 9; aritmetica — escrita 6, oral 9; francês — escrita 9, oral 7; português — escrita 5, oral 5; média 8.

Israel Pinangel de Albuquerque — geografia — escrita 9, oral 7; aritmetica — escrita e oral 6; francês — escrita 9, oral 5; português — escrita 5, oral 4; média 7.

Valentina Ferreira de Lima — Geografia — escrita 8, oral 10; aritmetica — escrita 10, oral 8; francês — escrita 9, oral 8; português — escrita 5, oral 5; média 8.

Agripino Cipriano de Oliveira — Geografia — escrita 8, oral 10; aritmetica — escrita 6, oral 10; francês — escrita 5, oral 6; português — escrita 5, oral 5; média 7.

Flavio de Lacerda Costa — Geografia — escrita 9, oral 6; aritmetica — escrita 6, oral 8; francês — escrita 5, oral 4; português — escrita 7, oral 4; média 7.

Albertino de Miranda Leite — Geografia — escrita 10, oral 8; aritmetica — escrita e oral 8; francês — escrita e oral 9; português — escrita 4, oral 8; média 8.

Julia Batista dos Santos — Geografia — escrita 9, oral 10; aritmetica — escrita 7, oral 9; francês — escrita 9, oral 6; português — escrita 6, oral 8; média 9.

Heli da Costa Farias — Geografia — escrita 9, oral 8; aritmetica — escrita 5, oral 7; francês — escrita e oral 7; português — escrita 5, oral 10; média 8.

Geroncio Pereira — Geografia — escrita 9, oral 7; aritmetica — escrita 5, oral 8; francês — escrita 9, oral 7; português — escrita 3, oral 5; média 7.

NOTAS POLICIAIS

O dr. Clovis dos Santos Lima, delegado da capital, remeteu, ontem, ao dr. juiz de Direito da 1.ª Vara, o inquerito instaurado contra o cabo da Força Publica José Rafael dos Santos, por haver, no dia 16 do corrente, praticado ferimentos graves na pessôa de Vicente Amancio de Mélo.

—

Contra Alfredo Gomes da Silva, acusado de haver praticado ferimentos leves no soldado Octavio Antonio de Albuquerque, foi remetido ontem ao dr. juiz de Direito da 1.ª Vara, o inquerito instaurado na delegacia de policia.

—

Pela Delegacia de Policia da capital foram remetidos ontem á Diretoria de Segurança Publica os seguintes objétos apreendidos por aquela repartição e pela Guarda Civica: 219 facas, 12 punhais, 7 trinchetes "americanos", 2 facões, 2 navalhas, 2 pistolas "mauser", 1 pistola de fogo central, 1 canivete, 2 raspadeiras de pedreiro, 1 escopo, 1 chave de fenda, 2 furadores e 10 balas para fuzil.

CURSO DE CORTE

Pelo sistema retangular de Malvina Kahane

chapéus no proximo dia 28.

Honorina Cunha avisa a suas alunas que se mudou para a rua Duque de Caxias n. 532, e vai reabrir o ensino de corte e achando-se desde já abertas as matriculas.

A situação dos sem trabalho, na Grã-Bretanha

Milhares de "caminheiros" realizam grande parada de protesto

LONDRES, 26 — Apesar do tempo chuvoso de ontem, mais de dois mil caminheiros da fôme realizaram, á tarde, manifestações contra o projeto relativo á falta de trabalho e contra os ataques de que estão sendo objéto as associações operarias da Grã Bretanha.

Muito antes do meio dia, já os manifestantes, divididos em grupos de 300 e 400, estavam em caminho do Hyde Park, acompanhados de milhares de policiais.

As portas do vasto logradouro publico estavam tambem guardadas da policia, assim como o Arco do Triunfo, que fica em frente da entrada principal, onde os inspetores da policia acompanhavam o desenrolar da manifestação, a fim de enviar reforços para os pontos onde a ordem fôsse alterada.

Muitos milhares de pessôas esperavam junto ás grades, a chegada dos "caminheiros", que entraram no Park cantando a Internacional Vermelha, levando bandeiras e enormes cartazes, com inscrições como estas: "País que precisou de nós em 1914 e nos deixa morrer de fôme em 1934"; "Precisamos de pão e não de cruzadores"; "Milhões de pessôas estão morrendo de fôme, mas ha milhões de libras esterlinas para preparar a guerra".

No cortejo figurava tambem um contingente de estudantes, levando arvorados cartazes com a inscrição: "Os estudantes vermelhos fazem causa comum com os trabalhadores vermelhos".

Ao mesmo tempo um grupo anticomunista distribuia entre a multidão boletins de combate ao marxismo.

A manifestação terminou sem incidentes graves (A União).

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para Sinhosinho Gameleira 15, Alencar Maciel Pinheiro 259, Carolina rua Irineu Jofili.

A INDUSTRIA DO CIMENTO

O desenvolvimento que tem tido a industria nacional do cimento permite esperar que dentro em pouco possa atender integralmente ás necessidades do mercado interno.

A importação de cimento foi a seguinte, no periodo de 1925 e 1931:

Anos	Toneladas
1925	336.471
1926	396.322
1927	441.959
1928	456.212
1929	535.276
1930	390.593
1931	114.332

Observa-se que depois de atingir o maximo em 1929, com 535.276 toneladas, a entrada do cimento veiu caindo, não só em consequencia da restrição nas construções publicas e particulares, no periodo posterior á Revolução de 30, mas, principalmente devido ao aumento da produção nacional.

Com a entrada em atividade da fabrica montada em Guaxindiba, no vizinho Estado do Rio, cuja produção anual deve atingir a 130.000 toneladas, o consumo do cimento estrangeiro ficará restrito, exclusivamente, aos mercados nortistas, acima de Aracajú, nos quais não é possivel, dado o frete elevado, concorrer o produto nacional.

Para remover essa situação foram examinadas varias soluções, entre elas a do transporte do "clinker" e sua moagem em maquinas que a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas possui no interior do nordeste e a do aproveitamento das magnificas jazidas de calcareo existentes em torno de Cabedelo (Paraíba do Norte).

Parece definitivamente assentada a segunda solução, estando em estudos a instalação de uma fabrica nas proximidades da capital paraibana.

As duas fabricas existentes — em São Paulo e Estado do Rio — assegurando o consumo do sul do Brasil e a que se pretende instalar na Paraíba do Norte abastecendo os mercados do Nordeste e do Norte, cessará por completo a importação de cimento, deixando de sair do país vultosa soma de ouro.

A iniciativa do interventor Gratuliano Brito deve, pois, ser recebida com a mais viva simpatia.

(Da revista "Industria Brasileira", do Rio).

Colonia de Pescadores "Vidal de Negreiros", Z 3

O prestigioso nucleo de praieiros, Colonia de Pescadores "Vidal de Negreiros" Z 3, localizada á praia de Tambaú iniciou a construção do predio destinado á sua séde social, naquela localidade.

O importante empreendimento, que conta com a operosidade dos srs. Franca Filho e Aldrovile Grisi, para dirigi-lo vem sendo amparado pelo sr. interventor Gratuliano Brito, que mandou fornecer materiais para a referida construção, facilitando, assim, a realização do mesmo.

"A séde da Colonia de Pescadores "Vidal de Negreiros" deverá ser inaugurada dentro de sessenta dias, quando os trabalhos chegarão ao seu termino.

"União dos Fornecedores de Leite"

Realizando-se, amanhã, a eleição de diretoria dessa corporação, são convidados, por nosso intermedio, todos os seus associados, para comparecerem á respectiva reunião.

Terá lugar a mesma no local do costume, séde do "Centro dos Proprietarios", á rua Duque de Caxias, 576, ás 20 horas.

E' de ver que se tratando de assunto de importancia, será avultado o numero de socios presentes.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Feira de Amostras-São Paulo

A Associação Comercial desta cidade recebeu o seguinte:

"São Paulo 6 de fevereiro de 1934 — Ilmo. sr. presidente da Associação Comercial de João Pessôa — Sr. presidente:

A Feira de Amostras de São Paulo, realizará nos proximos mêses de agosto-setembro a sua 4.ª manifestação anual.

Achamos desnecessario frizar a importancia do acontecimento. O sucesso grandioso das Feiras precedentes e o constante aumento de adesões que nos chegam do Brasil e do estrangeiro, demonstram sobejamente o importante papel desempenhado pela Feira de Amostras de S. Paulo no desenvolvimento do intercambio brasileiro.

E' necessario porem, que a resenha da nossa produção industrial seja completa e que os produtos industriais e materias primas nos cheguem de todos os recantos do Brasil.

Apelamos por isso ao vosso patriotismo e ao vosso tino comercial, para que seja levada ao conhecimento de todos os produtores e comerciantes a necessidade de apresentar a produção brasileira a este grande mercado internacional que é hoje a Feira de Amostras de S. Paulo.

O escritorio central da Feira, está desde já á completa disposição dessa Associação Comercial, para fornecer todos os esclarecimentos necessarios á apresentação dos mostruarios, sendo mais pratica e mais util aos efeitos comerciais, uma representação em conjunto.

Sem mais, aguardando uma resposta de v. s., remetemos anexo duas copias do nosso Regulamento-Programa que orienta completamente v. s. sobre o assunto.

Com a mais elevada estima e distinta consideração, subscrevemo-nos, de v. s. amos. atos. obrgos. — Comissario Geral".

Diretoria da Segurança Publica

O sr. dr. Silviano Leite, diretor da Segurança Publica, exarou os seguintes despachos:

No requerimento de Rivaldo Ferreira Soares, solicitando carteira de identidade. — A' Secção de Identificação para atender.

Concedendo desembaraço para os vapores "Chuí", "Munster" e "Itaguassú" e lancha "Elisabeth".

Amanheceu florida a estatua de Tiradentes

RIO, 24 (Nacional) — Retardado — A estatua de Tiradentes existente em frente ao Palacio da Assembléa Constituinte amanheceu ornamentada de flôres despendendo-se num dos seus lados a bandeira nacional.

O fato foi vivamente comentado no seio da Constituinte, dizendo alguns que Tiradentes não viveu em 91 e nem foi constituinte, embora seja um simbolo dos ideais republicanos, consubstanciados na carta de 24 de fevereiro. (A União).

ASSOCIAÇÕES

"Liga Artistico-Operaria Norte Riograndense": — Comemorando, amanhã, a passagem do 30.º aniversario da fundação da "Liga Artistico-Operaria Norte Riograndense", com séde na capital do vizinho Estado do Norte, as suas co-irmãs desta capital vão solenizar a data, em suas respectivas sédes, havendo, á noite, sessões solenes, nas sociedades "União Operaria Beneficente", "Aliança Proletaria Beneficente" e "Centro Proletario Alberto de Brito".

—

Associação Paraibana pelo Progresso Feminino: — Realizar-se-ão, no proximo dia 1.º, as aulas de português, aritmetica e trabalhos de agulha desta Associação.

A diretoria pede ás associadas que se quizerem inscrever nas aulas de linguas, corte e arte culinaria, o seu comparecimento á séde, com antecedencia.

As mensalidades serão pagas até o dia 10 e nesse periodo a tesoureira comparecerá, diariamente.

NOTICIAS DO INTERIOR

TAPEROÁ

Carnaval: — O entusiasmo com que foi, este ano, festejado o carnaval nesta vila excedeu a espectativa geral. Até o domingo pela manhã só eram conhecido o bloco *Mocidade* e o tradicional clube dos *Cambimbos*, aquele composto de um reduzido numero de pessoas da elite e este de um nucleo de pretos que se exibem todos os anos com aplausos gerais.

Eis porem que a tarde do domingo, improvisou-se um baile por iniciativa de pessoas representativas que até então estavam retraidas e dai nasceu a idea da organização de um clube para se exibir na segunda e na terça-feira.

Esse club tomou a denominação de *OS ALIADOS*, nome que foi logo mudado pela opinião publica para *CLUBE DOS POBRES*.

Estabeleceu-se, então, naturalmente, uma interessante rivalidade entre *ALIADOS* e *MOCIDADE*, chamando-se a este bloco dos "ricos" e aqueles — "clube dos pobres".

Facil é compreender que essa rivalidade, que não saiu do terreno carnavalesco, foi motivo suficiente para o impulso do carnaval de 1934 nesta vila.

Os bailes sempre animados encheram de entusiasmo os seus componentes, salientando-se o dos "pobres" pela superioridade em numero e as rampas publicas de que se tornou alvo.

Em suma, foi "uma cousa gosada" o carnaval de 1934 em Taperoá e o melhor de tudo, é que terminou na santa paz do Senhor, ficando todos como estavam antes, sem nenhum ressentimento pessoal.

Espera-se animado *Micareme* no domingo de pascoa e já o bloco *MOCIDADE* está com a sua sociedade oficialmente organizada com os elementos de que dispõe. *OS ALIADOS* estão silenciosos.

Quererão fazer outra surpreza?

(Do correspondente)

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 18 a 24 de fevereiro de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Osorio Abath que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Ferreira Amorim & C. — 15 quilos de fumo; Caixa Beneficente do Asilo, 63$200; renda do sitio, 87$200; Nelson França, mensalidade de janeiro, 200$000.

Movimento de indigentes — Existiam 89 asilados. Entrou 1. Sairam 2. Ficam existindo 88, sendo 37 homens e 51 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 25-2 a 3-3-1934, o diretor João dos Santos Coêlho, o medico dr. Alfredo Monteiro e a Farmacia Londres.

Notas — Alem dos asilados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asilo continua sem alteração.

"HOSPITAL PROLETARIO JOÃO PESSÔA"

BOLETIM SEMANAL

Serviços prestados:

Curativos, 6; pessôas examinadas, 22; pequenas intervenções, 0; receitas expedidas, 20; injeções aplicadas, 40; remedios gratuitos, 9 vidros.

Compareceram ao plantões os drs. Aluisio Rapôso e Nelson Carreira.

Comercio de frutas na China

O Consulado do Brasil em Shanghai informa que os fruticultores chineses dos arredores de Shanghai obtiveram o auxilio do governo central no sentido de ser tentada a abertura de nova corrente comercial para os seus produtos, que se exportarão, de agora em diante, para a Europa.

Até o presente, esses fruticultores tinham como mercado unico a propria China e, esporadicamente, o Japão. A tentativa de agora é feita com a praça de Liverpool, para onde acaba de ser expedida uma partida de laranjas e outras de castanhas e pêras.

Muito embora a distancia a transpôr seja enorme, o custo minimo da produção consentirá provavelmente a China concorrer em bôas condições naquela praça européa.

Firmas alemãs que desejam comerciar com o Brasil

Segundo informa a Legação da Alemanha no Rio de Janeiro, á sua Secção Comercial tem sido enviados varios pedidos de firmas daquele país que desejam entrar em relações comerciais com o Brasil e nos ramos de negocio abaixo relacionados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente á Secção Comercial daquela Legação para mais informações, que lhes serão prestadas gratuitamente.

Carnes congeladas para o Canadá

Por interferencia do Consulado do Brasil em Montreal, acabam de ser aceites pelo governo canadense os regulamentos e marcas brasileiras relativos ás carnes congeladas para exportação.

Ficam assim abertos ás carnes congeladas e resfriadas do Brasil os mercados consumidores do Canadá.

O Rogers é um recanto esquecido...

Do nosso colaborador sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do "Banco Central", desta cidade, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte, sob o titulo acima:

"Sem que pareça uma intenção de ... não podemos deixar de analisar a sorte a que foi relegado o bairro do Rogers.

[illegible]

... digno de melhor sorte.

Ao digno prefeito entrego a mensagem ... em nome dos habitantes do Rogers ... contando com a solicitude de S. S. tão caracteristica em atender aos justos apelos de seus munícipes. João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934. — *Joaquim Cavalcanti*".

Desfazendo acusações injustas

Da professora d. Olivina Carneiro da Cunha, recebemos, para publicar, o seguinte:

"E' devéras lamentavel que se venha atacar pela imprensa uma professora que, desde muitos anos, se dedica ao magisterio, com o mais acendrado devotamento.

Acredito que foi mal informado o autor da nota estampada no matutino de 25 do corrente.

Explicarei o fato para que se julgue com a devida justiça o modo de proceder da banca examinadora da qual fiz parte.

E' inverdade terem sido arguidas as alunas, não da Escola Normal, como diz o atacante, e sim de escolas publicas e particulares que se prepararam para o exame de admissão á mesma Escola, em pequena contrario ao publicado no orgão oficial do Estado.

Este modo de defesa ás alunas que infelizmente foram inhabilitadas, está abaixo de toda critica.

Conheço muito bem o programa do ensino primario, pois, além de já ter ensinado 10 anos consecutivos no Grupo Modêlo, anexo á Escola Normal, tenho preparado constantemente alunos para exames de admissão a diferentes cursos normais do Estado.

Reconheço a competencia dos srs. professores publicos e não duvido que os seus alunos e tivessem em condições de ser aprovados, mas o certo é que no momento, fracassaram.

Pergunto: podia habilitar provas más, tendo em vista o nervoso da alunas, a pobreza dos pais, etc. etc.? Onde o meu criterio? Que papel representaria a banca examinadora?

E' preciso notar que a Escola Normal é uma escola profissional: o aluno que fizer o seu curso á mercê de proteção e excessiva benevolencia dos mestres, se tornará amanhã um ... para a ... tão mal compreendida em nossos dias.

Quanta tristeza ao ver uma diplomada incapaz de transmitir os mais simples conhecimentos aos seus alunos!

Reputo o magisterio uma coisa séria e não um passatempo, uma fita de cinema que é julgada conforme o gosto de cada um.

E' natural que os pais fiquem descontentes com o insucesso dos filhos, porém devem ser mais coerentes e não se revoltarem contra o professor, vitima muitas vezes dos ignorantes e dos advogados de causas más que não procuram ... a verdade para formular o seu processo de defesa.

Apelo para os que têm consciencia, para os que sabem fazer justiça. As provas estão na secretaria da Escola Normal e os entendidos, com criterio, verão que o fato clamoroso e revoltante está ... nas ... acusações feitas a minha pessôa que apenas tem em vista auxiliar a administração do Estado, velando pela parte mais importante e para a qual devem convergir todas as atenções de um otimo administrador — a instrução.

Declaro em tempo que desprezo os e ... mesquinhos que na penumbra se ocultam e procuram empanar a minha dignidade de professora, cuja fé de oficio muito me recomenda. João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934. — **Olivina Olivia Carneiro da Cunha**".

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedido despachado por esta Comissão no dia 24 para as repartições abaixo discriminadas:

[illegible]

TOTAL ...

TOTAL GERAL ...

Cromacio Cavalcanti

João Peixoto Pessôa

C. Francisco Guimarães Nobrega

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO DO DIA 24

Comp. de Tecidos Paulista — 125 fardos de tecidos de algodão.

Eduardo Cunha — 15 caixas contendo pregos de ferro, em devolução.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 200 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Nicolau da Costa — 214 fardos de algodão em pluma.

Anibal Duarte & Cia. — 405 fardos de algodão em pluma.

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 19 a 25 de fevereiro de 1934:

Produto	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	3$066
Algodão mata, quilo	2$933
Algodão em caroço, quilo	1$000
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$533
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$466
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$600
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar somenos, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Coco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$600
Feijão macassa, litro	$400
Fava, litro	$400
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$850
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

Os demais produtos constam da pauta geral.

A ESCOLA REGIONAL NOS SEUS ASPÉCTOS: URBANO, RURAL, MARITIMO E FLUVIAL

A PROSPERIDADE NACIONAL PELA EDUCAÇÃO NO TRABALHO APROPRIADO ÁS DIVERSAS ZONAS DO PAÍS.

Palestra da Prof. Antonia Ribeiro de Castro Lopes, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Sendo os caracteristicos de cada região multiplos como as possibilidades de ação do homem são infinitas, sendo seus interesses vitais bem multiplos como as circunstancias de vida complexas, surgiu para satisfazer essa exigencia reciproca do meio e do homem — a escola regional. E' ela, como seu nome indica, um orgão social que ministra conhecimentos exigidos pelas necessidades peculiares de cada região, para o desenvolvimento intelectual, para o dessenvolvimento da motricidade e para o desenvolvimento economico do povo, consequentemente do meio. Concorre como fator da riqueza nacional, pela adaptação do homem ao solo, ampliando as suas possibilidades, para o aproveitamento integral da terra e aumento produtivo das industrias.

Só desperta interesse o que é integralisado á ação, o que nos leva a satisfazer uma necesidade da vida. Assim, premido pela exigencia do solo, do ambiente que o cerca, o homem sente a emergencia dos problemas locais a resolver que requerem tecnica, processos apropriados, operações mentais dirigentes de energias ou estimulantes do saber.

A pesquiza da composição do sólo se faz mister, como o discortinio da inteligencia se impõe, nos diversos ramos de sua atividade, para que se faça de cada brasileiro um valor.

Todos os povos cultos lançam suas vistas para o problema do campo, lutam contra o seu despovoamento, lutam para tornar-lhe a vida suave, facil, atraente, prospera, encarando o problema vital do camponês sob o ponto de vista de sua instrução, habitação, higiene, distração e vida intelectual.

Para isso organizam nas Universidades, como fez a de Bristol em 1930, cursos praticos e rapidos, sobre a utilização e conservação dos legumes e de frutos; emquanto outras preparam professores de artes domesticas, agricolas, etc.

A Junta de Educação do Condado de Cambridge, creou colegios rurais em todas as regiões, e uma escola primaria superior (Central School) que servirá e Sawston e a um grupo de 6 cidades proximas, orientando a educação do povo.

Esta escola possui um pavilhão de ciencias domesticas, oficinas e laboratorios, que á noite servem a cursos de adultos, e uma grande sala com 400 logares para cinema, e outras reuniões, durante as férias.

Em seus salões reunem-se associações locais e assembléas administrativas que aí tratam de assuntos pendentes do objetivo da Escola.

Faz parte da aparelhagem educativa de Central School uma sala de leitura, biblioteca, jardim escolar, com estação de ensaios agricolas e um campo de esporte.

Pretendem seus fundadores fazer desses colegios verdadeiros centros de vida rural intensa, de civismo e sociedade nacional. Cuidam eles de ampliar o potencial de possibilidades do camponio, orientando-lhes a ação educativa sob o ponto de vista instrutiva e cultural; reduzindo a monotonia do campo e prendendo, por multiplos atrativos, o homem ao sólo. A França instituiu as escolas ambulantes, organizadas em vagões de estradas de ferro, escolas estas que num dinamismo constante levam ao camponês o conforto do seu prestigio. Possuem essas escolas desde as acomodações dos professores, sala de aula, de banho, de jantar, cozinha, transformador de corrente eletrica para iluminação, até um cinema e aparelho de T. S. F.

Os carros, na localidade em que chegam são dispostos em forma de ferradura, improvisando um pateo, no qual se colocam elementos indispensaveis á sua permanencia temporaria, tais como: o transformador eletrico, um galinheiro e um deposito d'agua.

Esta escola ambulante tem obtido, por onde passa, grande exito, pelos seus resultados educativos; as familias lhes disputam os logares para os filhos e os diplomas distribuidos proclamam o valor do ensino.

Como a Grã-Bretanha e a França, cuidam tambem da vida do campo a Italia e o Canadá; criando este Secções de Educação rural e aquela ensinando em sua Escola ao Ar Livre "Humberto de Savoia", em Milão, as ocupações do mister de agricultor. Aí se formam profissionais de tipo agricola, estendendo-se a obra de regeneração dos fracos, fóra da idade escolar, dirigindo-se os adolescentes para o trabalho do campo.

Bolsas foram criadas para os melhores alunos com o fim de facilitar-lhes a obtenção do diploma em escolas superiores de agricultura. O patronato dessa escola encarrega-se de colocar os alunos que terminam o curso como agicultores, fabricantes de queijos e criadores de bicho da sêda. Ao lado deste curso funciona uma escola domestica e creche, onde as moças aprendem a cuidar dos recem-nascidos.

—

Como sabemos o tipo estrutural e funcional do ano, determina o programa de ensino, assim tambem a região pelo seu caracteristico, pela sua produção, pela necessidade biologica de seu povo, determina o programa de sua escola.

Num centro pecuario a escola é aparelhada para satisfazer ás necessidade do meio: instrui nos cuidados ás diversas especies de gado, ao aproveitamento de seus produtos, ao tratamento de molestias de que são, ás vezes, atacados. Aí a Escola orienta a atividade dos alunos para o fabrico de queijos, manteiga, para a tosquia da lã, etc.

Nas regiões favoraveis á cultura da abelha, á criação do bicho da sêda e de aves, os alunos receberão conhecimentos relativos a estes ramos de industria: aprenderão a lidar com as chocadeiras e criadeiras, a colher o mel e a céra, a cultivar a amoreira e tratar dos casulos, tendo sempre em vista o sistema educativo da famosa Arbeitsschul (escola do trabalho, primitivo nome da Escola Ativa) vulgarizada na Alemanha por Kerscensteiner, onde, pela ação dinamica da experiencia diaria, se faz a aquisição do saber "experimentando-se a impressão de ter agido" pelo fruto que se colhe no trabalho.

Nas localidades agricolas a ação educativa se dirige para os ramos desta industria.

Conhecimentos relativos aos vegetais, á sua cultura, ao amanho e adubo das terras, aos processos de semear, á poda, á enxertia, ás molestias e insetos que destróem as plantas são objetos de atenção e carinho do professor, em região agricola. Promove ele dest'arte a prosperidade da familia do campenio e o aumento da riqueza nacional, pelo aproveitamento inteligente dos produtos locais.

Nas vastas regiões do Norte do Brasil, cobertas de seringais, de castanheiros, de plantas texteis, fibrosas e oleaginosas, o ensino abraçará de preferencia esses ramos, dirigindo as vistas dos jovens sertanejos, para a riqueza que delas provém, instruindo-os na extração de seus produtos.

Ensinamentos praticos da drenagem do solo, tornando-o propicio á vida do homem, fazem parte do programa das escolas rurais. Tambem a elas compete ministrar o conhecimento e manejo de instrumentos, preconizados pela agricultura moderna, armas pacificas de combate que aumentam o potencial da atividade do homem do campo, reduzindo-lhe o esforço e crescendo-lhe a capacidade produtora. Se a pena é a arma do escritor, a charrua é a do agricultor.

Demos á nova mentalidade agricola outro descortinio, criando-lhe novas possibilidades pelo ensino adaptado ao meio, para o aproveitamento das energias latentes de multiplas fontes de riqueza do País; ensinemos-lhe a sondar e cultivar o sólo, mas não descuremos do seu preparo civico, de sua cultura estética e intelectual, como País adeantado que pretendemos ser.

O homem não vive somente do pão, ele tem necessidade de educar a sensibilidade, de cultivar e recrear o espirito, de regrar a sua conduta, calcando-a na moral, tendo por egide a fé.

—

Nas localidades em que as plantas medicinais abundam assim como as riquezas minerais afluem, laboratorios modestos que satisfaçam ás exigencias do meio, sem os grandes dispendios do luxo superfluo que sacia a vaidade e por vezes conduz á miseria, são exigencia razoavel que aguarda a solução dos poderes competentes.

Tais laboratorios, os multiplos recantos mineiros estão os reclamando, bem como as terras diamantiferas e auriferas da vasta zona do Juruá, em Mato Grosso, onde o garimpar é ocupação predominante do sertanejo que sonda os leitos dos rios ou as profundezas da terra em busca do filão tentador, da jazida carbonifera ou da pedra sedutora que alimenta a cobiça, origina a abastança, determina gozos e miserias.

Alí processos arcaicos serão substituidos pelos modernos, mais rendosos em que predomine a técnica e a economia, quando a escola regional os ensinar.

Mostrando o proveito que a Medicina e a Mecanica tiram das substancias minerais, a escola regional abrirá novos campos ás industrias metalurgicas, despertando outros interesses.

Nas regiões em que abundam a pedra calcarea, a argila, o kaolin e as grandes massas de granito, força é que a escola local se ocupe de orientar os alunos, no aproveitamento dessas materias primas, para o fabrico da cal, de produtos de ceramica e para a utilização dessas rochas.

—

Nas margens dos rios e nas costas maritimas, as escolas obedecem a outro tipo, a natação e o remo fazem parte do seu programa, como a pesca, a industria do sal e da cal o fazem tambem. Deve a escola aí ser um instrumento de adaptação ao meio como nas demais regiões, cobrindo-lhe as necessidades; deve instruir o homem nos processos de escoamento das inundações dos rios, na defeza contra a excessiva erosão, etc. Ensinará a cultura sistematica dos rios, lagos, costas que se prestam a piscicultura, á criação de ostras como procedem os paises adeantados.

As costas da Terra Nova são afamadas e rendosas; de longes terras vai o homem ali em busca do bacalháo, como tive oportunidade de apreciar bravos que do Douro partiam para esse fim. Nos Estados Unidos a cultura das aguas para a criação do peixe é mais lucrativa que a da terra em igual superficie, diz Lindolfo Xavier em sua Geografia Economica.

E nós não nos ocupamos disso...

Visitei em Vigo uma colonia de pesca, donde descortinei toda a encantadora baía cujas entradas, entre montanhas, acordaram em mim a saudade, lembrando-me o Rio de Janeiro, em miniatura. E' um lago pobre, onde se acha a colonia: uma igrejinha em que os pescadores fazem as suas preces antes de partir, na incerteza da volta, casas mais que modestas a contornam formando uma grande área banhada pelo mar na qual rêdes secam ao sól.

Mulheres cuidam dos petrechos da pesca, emquanto os homens descansam para novo labutar.

Eis a vida desses lutadores das ondas.

Acordemos o interesse da infancia para a navegação, para as riquezas das costas brasileiras e as que dormem nas margens e leitos de nossos grandes rios, fontes perenes da grandeza economica e riqueza do Brasil.

Encaremos o problema educativo dos campos e cidades cada uma em sua esfera; demos instrução adequada: especializada naqueles, variada e ampliada nestas, obedecendo aos multiplos problemas urbanos: — artistico, literario, comercial e industrial.

A atmosfera asfixiante das cidades exige as escolas ao ar livre, para retemperar a saúde da infancia, e as ocupações das mães pobres, as creches e escolas maternais que acolham seus filhos emquanto elas mais tranquilas, amassem o pão quotidiano.

Um excelente tipo de escola urbana é a da oportunidade, criação maravilhosa do espirito pratico do Americano do Norte. Ela abre suas portas a todos que lhes batem sem exceção de idade nem posição social. A escola da oportunidade ensina o que o individuo necessita aprender. E' força motriz que conduz o homem a vencer. Não tem programa.

Sendo a cidade um viveiro humano, é natural que a miseria aí se aglomere, e justo é, portanto, que a escola urbana seja além de um orgão de progresso, de engrandecimento do País, um orgão de assistencia social amparando o filho do proletario.

Satisfazendo ainda as exigencias do meio, surge a escola urbana noturna que vem provar o altruismo patriotico do homem publico inteligente que por ela proporciona á massa inculta capacidade para a vitoria social, banindo o analfabetismo.

Como satisfazer, de momento, perguntar-me-ão, as multiplas necessidades que a variada extensão do Brasil requer, se não temos especialistas?

Organizemos, como os países precitados, cursos de aperfeiçoamento e depois amparem os governos o professor rural, recompensando-lhe o esforço de sua especialização e ele irá, á semelhança das professoras mineiras, alunas de Mem. Helena Antipoff (prof. do Inst. J. Rosseau, contratada pelo Estado de Minas) levar conhecimentos aos diversos recantos do Brasil. Aquelas, completado que é o curso da Escola de aperfeiçoamento, em Belo Horizonte, deixam o bem-estar da capital e se espalham pelos recantos "pesquizando as condições sociais e economicas, e o modo de vida dos escolares para melhor compreenderem o desenvolvimento mental dessas crianças e o papel que a escola publica representa como agente da civilização".

—

Unamo-nos de Norte a Sul em fortes e poderosas associações de classes. Aproveitemos energias isoladas como as dos jangadeiros heroicos que afrontam a bravura dos mares do Norte, como os meus olhos admiraram, salpicando-os aqui e acolá, com suas jangadas de velas rubras ou alvas, como que emergindo das ondas, entre bandos de peixes voadores, provocando, pela coragem, o pasmo do viator! Minha alma ufana, vibra convicta da energia e coragem do brasileiro que só espera, que só reclama a solução do problema educativo, para que patenteie ao mundo inteiro a grandeza do Brasil e de seu povo!

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

Rio Branco — *Ganga Bruta*, empolgante pelicula nacional da "Cinedia".

S. Rosa — *Pagando com a vida*, com George O' Brien.

Felipea — *Trilhos da morte*, 4.ª serie e uma comedia.

Jaguaribe — *Pretenções sociais*, da Fox.

"SANTA ROSA"

George O' Brien, o melhor cow-boy do cinema, em *Pagando com a vida*, hoje no "Santa Rosa".

Uma nova classe de filmes do Oeste vai ser apresentada hoje aos "fans" de toda cidade! Num novo e mais agradavel romance, a Fox Filme Corp. Apresentará hoje no cinema preferido "Santa Rosa", George O' Brien, o indomito cow-boy, já taxado de "insuperavel no seu genero", em mais um far-west de luxo *Pagando com a vida* (Mystery Ranch) celuloide onde as emoções imensas misturam-se com lances de ineditismo sensacional, em lutas titanicas entre homens que querem, pela força, fazer valer os seus direitos.

Pagando com a vida é uma novela de Edward White e tem Cecilia Parker entre um elenco bem selecionado.

Abrirá a sessão o "Fox Movietone News 7x36", numero chegado por avião, e o educativo da serie Tapete Magico — *Paris do Oriente*.

—

Raul Roulien, o querido ator patricio, tem um desempenho dos mais impressionantes de *A mulher pintada*, o filme da Fox que o "Santa Rosa" exibirá 5.ª feira, e onde o querido astro brasileiro entusiasmou todos os criticos americanos pelo seu dramatico desempenho, ao ponto dos criticos declararem que — "Roulien aparece em poucas cenas, mas cenas que ele tornava mais expressivas que muitas outras em que apareciam Spencer Tracy, Peggy Shannon, William Boyd e Irving Pichel".

A mulher pintada, um romance dos mares do Sul, será o filme de 5.ª feira no "Santa Rosa", indo até sexta, pois no sabado veremos, então, o maior dos filmes de Kay Francis que é uma brasileira nascida em Hollywood, chama-se o filme *A unica solução* e tem o caratenstico William Powell no elenco.

—

Grand Hotel, o filme todo de estrelas será exibido no dia 17 no "Santa Rosa" em sensacional "Avant premiére de gala". Todos os "fans" de João Pessoa estão ansiosos para ver e ouvir o filme de elenco mais caro até hoje produzido. Um elenco que reune Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Lewis Stone e Jean Hersholt.

"GANGA BRUTA"

Durval Belline, o galã de "Ganga Bruta", o filme brasileiro da "Cinedia", que será tocado hoje e amanhã no "Rio Branco".

Um estudo dramatico de um coração de mulher, com leis que ainda não foram escritas...

RESUMO DE "GANGA BRUTA"

Aqui está o romance de um jovem que, sabendo-se enganado pela noiva na noite mesmo do casamento, mata-a alucinado. Absolvido ele, o jovem engenheiro vai para o interior, para uma pequena cidade, contratado para serviços de construção. Foi lá que ele foi encontrar outra mulher, uma loirinha linda. Mas Sonia é noiva de Decio. Marcos, que se apaixonou por ela, bebe para esquecer e foi a bebida que lhe deu forças... Agora o desespero e de Decio, em sabendo que perdeu Sonia. E ele procura o outro para um desforço, para que fique um só, para o amôr de Sonia...

—

MAIS TEMIDA QUE UM TIGRE...

Assim é Tala Birell, a nova sensação da Universal no filme *Nagana*, uma produção de merito, filmada em ambientes selvagens, na Africa do Sul, nesse terrivel continente negro, acossado de féras e de perigos. O galã da nova estrela é o apreciado Melvyn Douglas. *Nagana* tem marcada a data 6 de março para entrada no "Rio Branco".

(*) BIBLIOTÉCA PUBLICA

Movimento do ano de 1933

MESES	N.º de visitas	Consulentes: Que leram obras de diversos generos	Consulentes: Que leram jornais, revistas e outras publicações	RECEBIDOS: Obras (volumes)	Relatorios (volumes)	Anuarios (volumes)	Mensagens (volumes)	Ns. de revistas	Ns. de jornais	Outras publicações	Livros encadernados	Livros adquiridos por compra
Janeiro	516	59	457	3	—	—	—	25	729	8	—	—
Fevereiro	616	96	520	—	—	—	—	16	629	8	94	—
Março	818	97	721	3	—	—	—	20	827	11	—	—
Abril	727	172	555	5	1	—	—	29	794	6	—	4
Maio	938	175	763	1	—	—	—	11	949	11	96	—
Junho	825	135	690	5	—	1	—	20	785	10	—	—
Julho	969	210	759	12	—	1	—	16	926	40	—	—
Agosto	1.130	201	929	6	5	—	—	13	1.103	3	—	—
Setembro	1.096	133	963	13	—	1	—	12	919	10	—	—
Outubro	1.113	206	907	4	—	—	—	14	915	10	108	—
Novembro	881	142	739	3	1	—	—	6	920	6	10	—
Dezembro	848	111	737	4	—	—	—	6	994	9	—	—
TOTAL	10.477	1.737	8.740	59	7	3	0	188	10.490	132	308	4

João Pessoa, 31 de dezembro de 1933.

VISTO — **Graciano Medeiros**, chefe.

CONFERE — **Valdemir Braga**, 5.º escriturário.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

ALGODÃO EXPORTADO EM JANEIRO

DESTINO	Fardos	Pêso	V. Oficial	OBSERVAÇÕES
Despachado em João Pessôa:				
Liverpool — —	5.530	914.418	2.228:970$070	Compreendidos 185.663 quilos de algodão de outro Estado e 63.083 quilos de linters.
Santos — — —	4.618	729.234	1.771:011$920	Compreendidos 42.224 quilos de algodão de outro Estado.
Leixões — — —	1.681	263.687	588:022$060	Idem, 1.008, idem, idem, idem.
Rio de Janeiro —	1.839	130.855	329:369$520	Idem, 20.667, idem, idem, idem.
Itajaí — — —	220	32.950	79:080$000	
	12.888	2.071.144	4.996:453$570	
Despachado em Campina Grande:				
Santos — — —	2.191	382.169	916:148$570	Compreendidos 15.924 quilos de algodão de outro Estado.
Rio de Janeiro —	1.822	320.714	834:079$060	Idem, 101.831, idem, idem, idem.
Liverpool — —	743	131.944	377:359$880	Idem, 2.400, idem, idem idem.
Itajaí — — —	200	31.199	74.877$600	
Rio Grande — —	75	11.573	27:776$900	
Pelotas — — —	42	7.529	20:027$140	Idem, 2.405, idem, idem, idem.
SOMA — — —	5.073	885.128	2.250:569$150	
RESUMO:				
Por João Pessôa:	12.888	2.071.144	4.996:453$570	Idem, 249.532, idem, idem, Idem.
Por Campina Grande:	5.073	885.128	2.250:569$150	Idem, 122.560, idem, idem idem.
	17.961	2.956.272	7.247:022$720	Idem, 372.092, idem idem, idem.

FIRMAS EXPORTADORAS:

Da Capital:

Abilio Dantas & Cia.	6.152	fardos
Soares de Oliveira & Cia.	2.188	»
S. A. Wharton Pedroza	1.871	»
Nicoláu da Costa	1.254	»
Comp. Comercio e Ind. Kroncke	934	»
Ind. Reunidas F. Matarazzo	350	»
Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro	139	»
De Campina Grande:		
João de Vasconcelos	1.587	»
Araújo Rique & Cia.	1.103	»
Lafaiete, Lucena & Cia.	1.010	»
Demostenes Barbosa & Cia.	693	»
Vieira Filho & C.ia	162	»
José de Brito & Cia.	157	»
Ermirio Leite & Cia.	155	»
Araujo, Lucena & Cia.	110	»
M. P. Amorim & Cia.	54	»
José de Vasconcelos & C.ia	42	»
TOTAL	17.961	»

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 6 de fevereiro de 1934.

Visto — *M. Ribeiro*, diretor.

Iracema H. Maia, 3.º escriturário servindo de secretario.

EDITAIS

INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSÔA" — De ordem da diretora faço publico que se acham abertas na Secretaria deste Estabelecimento, até o dia 28 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos cursos oficializados de Comercio, Datilografia e Taquigrafia. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar um requerimento do pai ou tutor mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia. Outrosim, levo ao conhecimento dos interessados que as matriculas aos diversos anos dos cursos deste Instituto encerrar-se-ão no dia 24 do andante.

Serão dispensados do curso propedeutico os candidatos que apresentarem diploma do curso Normal, certificado de conclusão do curso propedeutico em estabelecimentos oficiais ou certificado de aprovação na 5.ª serie do curso Ginasial, apresentando para efeito de matricula no 1.º ano do curso de Guarda-Livros e Contador os seguintes atestados: de identidade, de idoneidade moral e de sanidade, de acôrdo com o decreto n. 406, de 8 de agosto de 1933. Secretaria do Instituto Comercial "João Pessôa", em 15 de fevereiro de 1934. — **Hercilia Fabricio**, secretaria.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — SETIMA INSPETORIA REGIONAL — CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE — De ordem do senhor inspetor e em conformidade com o artigo 52 do Codigo de Contabilidade, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a contar desta data até ás 15 horas, do dia 7 de março do corrente ano, acha-se aberta a inscrição para fornecimento em concurrencia administrativa permanente, de acôrdo com o Regulamento Geral de Contabilidade Publica, dos artigos de expediente necessarios a esta repartição, durante o exercicio de 1934, observando-se as seguintes condições:

I — A inscrição far-se-á mediante requerimento dirigido ao inspetor Regional do Ministerio do Trabalho nesta cidade, acompanhado da indicação dos artigos, preços dos fornecimentos pretendidos e documentos que provem:

a) haver pago, como negociante especialista dos artigos de que faz objeto a concurrencia, impostos federais, estaduais e municipais da casa comercial, relativo ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado, bastando, para as firmas comerciais, a apresentação do respectivo contrato social, extraido por certidão dos livros da Junta Comercial, ou estar constituido legalmente, nos termos do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, quando fôr uma sociedade anonima;

c) que cumpriu o disposto no art. 32 do Regulamento anexo ao dec. n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, quanto á proporção de empregados brasileiros;

d) ter pago o imposto sobre a renda relativo ao exercicio de 1933, ou, em caso negativo, por não ter havido lucro, certidão que o prove;

e) que cumpriu fielmente o ultimo contrato ou ajuste celebrado com o govêrno, uma vez que tenha sido fornecedor.

II — A proposta, contendo a indicação dos artigos, deve ser feita, em três vias, sem rasuras, emendas, entrelinhas ou qualquer cousa que possa causar duvidas, e os preços mencionados por extenso e em algarismos, contendo, além do competente sêlo na primeira via, data, assinatura e rubrica em todas as folhas das três vias.

III — O prazo para a entrega dos artigos manufaturados será de trinta e seis horas e, para os demais, será fixado na data da encomenda. As despesas de embalagem e transporte dos artigos a fornecer correrão por conta dos fornecedores, bem como qualquer avaría ocasionada nos mesmos artigos, cuja devolução será feita por conta do respectivo comerciante.

IV — Não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de redução sobre a proposta mais vantajosa, e bem assim as que excederem de dez por cento (10 %) aos preços correntes da praça.

V — A presente concurrencia será feita por unidade, podendo, pois, ser preferida mais de uma proposta, de acordo com a ultima parte do art. 755 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

VI — Em igualdade de condições terão sempre preferencia as firmas brasileiras; si, porém, todos os licitantes forem brasileiros ou estrangeiros, a preferencia será dada áquele que propuzer, por escrito, e secretamente, o maior abatimento, e, havendo novo empate, a preferencia será dada ao que já estiver fornecendo procedendo-se, finalmente, á sorte se este não tiver concorrido.

VII — Os pedidos de inscrição que chegarem depois do prazo estabelecido no presente edital, não mais serão aceitos.

VIII — Os artigos constantes da presente concurrencia serão todos de primeira qualidade, de acôrdo com os modelos e tipos adotados e entregues nesta Inspetoria, onde serão submetidos a exame de qualidade e quantidade.

IX — Os preços oferecidos só poderão ser alterados depois de decorridos quatro mêses da data de inscrição, podendo, apos aquele prazo, ser a mesma reaberta e aceitas novas propostas. Não havendo na segunda inscrição preços mais baratos que os da primeira, continuará o mesmo fornecedor, a quem foi adjudicado o artigo, até que depois de quatro mêses seja reaberta a inscrição e recebidas novas propostas, obedecendo sempre o mesmo criterio.

X — Fica reservado a esta Inspetoria o direito de anular a presente concurrencia, se houver justa causa, e bem assim se os preços oferecidos excederem de dez por cento (10 %) aos preços correntes desta praça.

XI — Os concurrentes sujeitar-se-ão ás disposições que regem as concurrencias administrativas permanentes, de acôrdo com o Codigo de Contabilidade Publica e mais condições impostas pelo presente edital, devendo essas declarações ser feitas nos requerimentos de inscrição.

XII — O negociante a quem fôr adjudicado o artigo, não poderá, em caso algum, recusar-se a satisfazer a encomenda dentro do prazo de que trata a clausula III, deste edital, soh pena de ser excluido o seu nome ou firma do registro ou inscrição e de correr por conta dele a diferença.

XIII — As contas serão pagas pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, depois de devidamente processadas e encaminhadas por esta Inspetoria a essa repartição pagadora, correndo as despesas respectivas por conta da Verba 9.ª do orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nas suas diversas consignações e sub-consignações, titulo Material, dos exercicios de 1933 e 1934.

Nota — A relação dos artigos de que trata a presente concurrencia encontra-se á disposição dos interessados, todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas, na séde desta Inspetoria, á rua Duque de Caxias, numero 406, nesta cidade.

7.ª Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, em João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934.

João Pires dos Santos, porteiro-arquivista servindo de escrevente.

Visto:

Em 20 de fevereiro de 1934. — **Bento Lemos**, inspetor.

EDITAL — O liquidatario da massa falida da firma Santos & **Oliveira**, faz saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que no dia 15 de março de 1934, serão vendidos em leilão publico, pelo porteiro dos auditorios desta cidade, no respectivo Paço Municipal, os bens imoveis, pertencentes á mencionada firma, bem como uma correia de transmissão, sendo que os ditos bens são os seguintes: 1 terreno que méde 36 braças de frente, com os fundos respectivos, e encontrar terras de Bernardino Roberto, sito á margem direita da estrada do Surrão, no Açude Velho, desta cidade, limitando-se ao sul com Severino Francisco Ramos; ao poente com Bernardino Roberto; ao norte com João da Camara Moura e ao nascente pela pre-falada estrada, e todo envolvido por cercas de arame; dois pequenos armazens de tijolos e telhas, 15 tanques de curtir couros, tudo isto sobre o mencionado terreno acima descrito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que assino e será publicado 3 (três) vezes seguidas no jornal oficial do Estado. Campina Grande, 10 de fevereiro de 1934. — **Ottoni & C.ª**

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª INSPETORIA REGIONAL — De ordem do senhor inspetor da 7.ª Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, proprietarios de estabelecimentos comerciais e industriais de barbearias e estabelecimentos congeneres, de panificações, farmacias, casas de penhores, de diversões, banco e casas bancarias, empresas de transportes terrestres, etc., — que fica marcado o prazo de 10 dias a contar desta data, para que os mesmo interessados venham a esta repartição, á rua Duque de Caxias, numero 406, nesta cidade legalizar os livros exigidos pelo dec. n. 22.489, de 22 de fevereiro de 1933, art. 3.º, sob pena de, findo esse prazo, lhes serem aplicadas as penalidades da lei.

Ditos livros deverão conter o termo de abertura lavrado e assinado pelo empregador, estar devidamente escriturados, e ser apresentados a esta Inspetoria, para a devida rubrica e competente registro, pagando o proprietario, no ato, a quantia de 5$000 (cinco mil reis), de emolumento, de cada livro, em conformidade com o art. 2.º do decreto acima referido.

Cada livro não poderá conter mais de 100 folhas, sendo que, preferido, pelo empregador o uso de fichas, o registro será feito por grupo de 100 fichas que será, para efeito de pagamento dos respectivos emolumentos, considerado um livro.

O expediente para a apresentação dos livros será das 14 ás 16 horas, de todos os dias uteis.

João Pessôa, 24 de fevereiro de 1934. — **Alcimiro Saint Clair**, auxiliar-fiscal da 7.ª Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho.

AVISO — G. W. B. R. — Edital de concurrencia para a **venda de ferro velho** — Esta Superintendencia pede a atenção dos interessados no comercio de ferro velho para o edital que está fazendo publicar no "Diario Oficial", do Estado de Pernambuco, nos dias 25 do corrente, 4, 11 e 18 de março p. vindouro.

Escritorio da Administração de The Great Western of Brasil Railway Company Limited, em 23 de fevereiro de 1934. — **Arlindo Luz**, superintendente.

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCA DE ASSIS HENRIQUES DE ARAÚJO

Agradecimento e convite

João Tomé de Araújo e filhos, Pedro Domiciano Meira e filhos, Elias de Oliveira, esposa e filhos, Renato Carneiro da Cunha e Maria Raimunda, esposo, filhos, irmãos, cunhado, sobrinhos e compadres de Francisca de Assis Henriques de Araújo, falecida a 22 do corrente, agradecem aos que acompanharam o enterro da chorada morta, até ao cemiterio desta cidade.

Para assistirem a missa que por alma da querida extinta mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 horas do dia 28 do corrente, convidam as pessôas amigas, hipotecando desde já, sincera gratidão.

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

Capital		57:050$000
Fundo de reserva		8:430$507
ATIVO		
Acionistas		20:970$000
Emprestimos populares		87:570$630
Emprestimos a Agricultores		2:500$000
Titulos descontados		5:748$000
Titulos a cobrança		4:224$900
Moveis & utensilios		3:700$000
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	5:600$400	
No Banco Central	23:326$380	
No Banco do Estado da Paraiba	24:964$700	
No Banco dos Empregados do Comercio	261$900	
Na Caixa Rural e Operaria	6:930$900	61:084$280
Valores depositados		800$000
Objetos de escritorio		1:000$000
		192:097$810
PASSIVO		
Capital		47:050$000
Fundo de reserva		8:430$507
DEPOSITOS:		
Em C C limitada	60:632$100	
Em C C Caixa Economica	1:444$250	
Em C C sem Juros	974$110	
Em depositos a prazo fixo	56:797$500	119:847$960
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		4:224$900
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS:		
N.º 1 — Saldo a pagar	100$070	
N.º 2 — Idem	513$700	
N.º 3 — de 12% aa. a distribuir	2:260$320	2:874$090
Diversas contas		3:215$868
Fundo de Previdencia dos Funcionarios		1:154$485
		192:097$810

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934.

João Luiz R. de Morais — Presidente.
Daniel M. Barbosa — Gerente interino.
Dr. Newton Lacerda — Conselheiro de turno.
Zacarias de P. Barbosa — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSÔA — 1.ª convocação de assembléa geral — Tenho o prazer de convidar os srs. acionistas para uma reunião que terá lugar no dia 7 de março, no Palacête da Academia de Comercio, ás 20 horas, afim de dar cumprimento ao art. 25 dos Estatutos.

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1934. — **João Luiz Ribeiro de Morais**, presidente.

—

SOCIEDADE UNIAO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido os srs. socios que se acham em atrazo de 4 a 6 mêses, a virem justificar os motivos pelo qual deixaram de contribuir com suas mensalidades.

Se dentro do prazo de 30 dias, a contar da data presente nenhuma resolução fôr tomada por parte dos interessados, serão os mesmos eliminados de acôrdo com o art. 46 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 18 2 934. — FRANCISCO LUIZ DA SILVA, 1.º secretario.

—

ROTARI CLUBE — Abilio Correia Lima e Maria Ermelinda da Cunha Lins profundamente sensibilizados pela deferencia com que acaba de ser distinguido o seu filho Antonio Correia Lima, vêm trazer publicamente os seus melhores agradecimentos ao Rotari Clube Paraibano — a benemerita instituição que teve a louvabilissima idéa da creação de um premio para os escolares.

Outrosim, hipotecam sua mais sincera gratidão ao exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino — que se dignou de fazer a entrega do premio; aos professores sr. Alcides Lima e d. d. Ecila Lins Mendonça e Daura Santiago que muito concorreram para que o nosso pupilo obtivesse as melhores notas no curso e o melhor aproveitamento nos exames e ao sr. professor José de Mélo, competente diretor da Instrução Publica, pelo seu constante e desvelado interesse em favor do beneficiado.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1934. — **Abilio Correia Lima, Maria Ermelinda da Cunha Lins.**

—

PUBLICA FORMA DE UMA DECLARAÇÃO — Declaração — Declaro que nesta data vendi ao sr. Artur Queiroz, o meu estabelecimento comercial, situado á rua Primeiro de Março, n. 103, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus; ficando ainda responsavel por qualquer duvida que por ventura venha a aparecer sobre dita venda, o responsavel pelos debitos contraidos durante o tempo em que estive á frente do referido estabelecimento; pelo que ficará todo e qualquer que se julgar prejudicado com a referida transação, avisado para no prazo de três dias, apresentar qualquer impugnação a respeito. Alagôa Grande, 23 de fevereiro de 1934. Antonio Rodrigues da Silva. Confirmo: Artur Queiroz. Reconheço as firmas supra de Antonio Rodrigues da Silva e Artur Queiroz, dou fé. Alagôa Grande, 23-2-1934. Em tes. (sinal de verdade). O segundo tabelião publico, João Nunes Travassos. Em dita declaração acham-se colados $600 de sêlos do Estado e um sêlo de educação e saúde, legalmente mutilizados. Nada mais se continha em dito documento que me foi entregue pelo sr. Artur Queiroz a fim de ser extraida a presente publica fórma, que se achando em tudo conforme o aludido original, faço entrega ao mesmo. Conforme, dou fé e subscrevo. Alagôa Grande, 23-2-934. Em testemunho da verdade, o 2.º tabelião publico, João Nunes Travassos.

OBSERVE V. S....

QUE CONTRA FATOS NÃO HA ARGUMENTOS

Dentre 14 FILMES reservados para março, 9 FILMES destacam-se pela elevada classificação de SUPERS ou EXTRAS:

DIA 6 — NAGANA — Universal. Talla Birell e Melvyn Douglas. "Mais temida que o animal feroz é "Nagana", a terrivel molestia do sono, pela picada maldita de Tsé-Tsé..."

DIA 8 — UNIDOS NA VINGANÇA—George Raft e Nancy Carroll — Paramount. "Apenas duas cousas aproximam verdadeiramente os homens e as mulheres — O ODIO — O AMOR!"

DIA 10 — O CODIGO PENAL — Columbia — Walter Huston, Phillips Holmes, Boris Karloff. "O drama que é o drama dos povos que têm Lei" SENSACIONAL!

? ? ? — A VOZ DO MEU CORAÇÃO — Universal— Jan Kiepura e Magda Schneider — "O filme que deu que falar ao mundo inteiro. Um espetaculo de melodia, idilio e amor, com as canções que ficarão eternisadas na memoria da cidade"

DIA 20 — ONDAS MUSICAIS — Paramount — Stuart Erwin, Leila Hyams, Sharon Lynn e os maiores "azes" do Radio Americano no seu repertorio ultra moderno de canções, Foxs, Charlestons, Blues Rumbas, etc.

DIA 23 — TOPAZE — RKO Radio (Broadway Programa) JOHN BARRYMORE — "Cortaram os cabelos de Sansão e ele perdeu a força. TOPAZE cortou a sua barba e descobriu a sua força".

DIA 25 — ZAROFF, O CAÇADOR DE VIDAS — RKO Radio (Broadway Programa) — Leslie Banks, Fay Wray, Joel Mc Crea, Robert Armstrong. — "Incendios, naufragios, homens devorados por tubarões. Amôr, odios, paixões! Emocionante e Impressionante será ZAROFF".

SEMANA SANTA — ? ? ? (Uma surpreza para a cidade).

DIA 31 — A CASA SINISTRA — Universal — Boris Karloff e Fay Wray. — "Um drama que se vê com a alma suspensa e o coração vibrando. Duas vezes mais horrivel de que FU MANCHU".

VÁ ASSISTI-LOS NO RIO BRANCO...

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

ALUGA-SE — Está para alugar a casa n. 123, á rua 13 de Maio, com bôas acomodações para familia. A tratar na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE uma casa a rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira a avenida Almeida Barreto, n.º 61.

PIANO PARA ESTUDO — Quem tiver um e queira aluga-lo entenda-se com Pedrosa, neste jornal.

SEMENTES DE HORTALIÇES — A Mercearia Modêlo, acaba de receber sementes de hortaliçes de toda qualidade.

VENDE-SE uma maquina de bordar Carel, por motivo de viagem. Avenida Conceição, 473.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDEM-SE cinco bicicletas com três mêses de uso, a preço de ocasião. A tratar com Manuel A. de Figueirêdo, á rua São Miguel, n.º 171.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

ITABAIANA CLUBE — EDITAL — De ordem do sr. vice-presidente no exercicio de presidente, e de acôrdo com o art. 27 dos estatutos sociais, convoco os srs. associados que estiverem quites a comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, que se realizará no dia 11 de março p. vindouro, ás 14 horas, na séde do "Itabaiana Clube", á avenida João Pessôa, n. 322 afim de se proceder a eleição da diretoria.

Secretaria do "Itabaiana Clube", 27 de fevereiro de 1934. — **Oscar Batista de Carvalho**, 1.º secretario.

OFICINA AMERICANA OF TYPEWRITER — EDGAR MARTINS —Encarrega-se de concertos, limpesa geral, reformas e reparos em maquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço, vitrola, aparelho cirurgico e maquinas de costura. Dispõe de grande "stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas maquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

—

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de cumprimento), localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1934, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contem uma grande pedreira, um açude pequeno, uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

GRAND HOTEL! Uns partem... outros ficam... e a vida continúa! Um reflexo da vida de todos nós pecadores... GRAND HOTEL! No "Santa Rosa", o cinema da cidade, dia 17.

LUXO E CONFORTO

AUTO DE PRAÇA N. 133

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS — TELEFONE 101-169.

ESCOLA UNDERWOOD

Ensino Primario

Curso de Comercio, Datilografia, Taquigrafia e linguas

Métodos os mais modernos — Corpo docente de competencia reconhecida. Fiscalisação prévia pelo Govêrno federal.

Rua Barão da Passagem, 572.

João Pessôa — Paraiba.

Acha-se á venda o estojo combinação:

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

INDICADOR MEDICO

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504
Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSOA

DR. ALCIDES VASCONCELOS

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Completa e moderna Installação de Eletricidade Medica — Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas)
sem operação e sem dor
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 E 20 — 1.º andar
Das 13 ás 18 horas diariamente

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Amora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
—— RECIFE ——

DR. A. RAPOSO

PARTOS — TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS.
Das 14 ás 16 horas: *RUA BARÃO DO TRIUNFO*, 400.
RESIDENCIA: — Av. Juarez Tavora, 1481.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE
Tratamento de hemorroidas sem operação
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

DR. TRAVASSOS SARINHO

EX-INTERNO DO PROF. BARROS LIMA, DO RECIFE

CHEFE DA CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA
CIRURGIA GERAL E INFANTIL — DOENÇAS DAS SENHORAS VIAS URINARIAS
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 E 20 — 1.º
Das 10 ás 12 horas diariamente
JOÃO PESSÔA *PARAÍBA*

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar
Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
—— *JOÃO PESSÔA* ——

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio e residencia: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 180

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito: dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos achais.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, 368.

Instituto "5 de Agosto"

Dirigido pela prof". Naide R. Martins Ribeiro, prepara alunos para o Liceu, Escola Normal, Academia de Comercio e Colegios Militares, incluindo o ensino de inglês e francês. Preços modicos.

Matriculas na séde da Sociedade Mecanica, das 14 ás 16 horas, ou na residencia da prof"., Avenida Epitacio Pessôa, 568. Tambiá.

Abertura: 15 de fevereiro.

Aceita alunos primarios

Mensalidade 15$000

POINT A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.
Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.
28, rua Epitacio Pessôa.

30:000$000

E' barato!

Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

FARMACIA TEIXEIRA

ESPECIALISTA EM RECEITUARIO
MEDICAMENTOS NOVISSIMOS
PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATE' A'S 22 HORAS.
Rua Duque de Caxias, n.º 353.
EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"

MOINHO FLUMINENSE

Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.

BÔA SORTE

Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.

SÃO LEOPOLDO

tender

MOINHO FLUMINENSE Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.

Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.

Rua Maciel Pinheiro n.º 285. Comissão e Conta Propria.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria. Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos, D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viuva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Chamadas

1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

NÃO annunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado

OUÇA UM CONSELHO

Si a sua vitrola está carecendo de qualquer concerto, não vacile: — Procure a FERNANDO HONORATO e EUCLIDES CARVALHO, os unicos nesta capital, profundamente entendidos no assunto.

Vêja bem — OS UNICOS nesta capital.

Criterio e perfeição no serviço.

Rua S. Miguel, 201 e Travessa do Banco do Brasil, n. 59.

* * * *Paraibanos: Do vosso amôr ás coisas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraíba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio do "Radio Clube da Paraíba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.

CIA. COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PARAÍBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hidraulica para enfardar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantille Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO NS. 28 e 34 — Caixa do Correio n.º 9

ENDERÊÇO TELEGRAFICO: — "KRONCKE"

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 27 de fevereiro de 1934 | NUMERO 45

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE SENTENÇA

FALENCIA CULPOSA

Vistos os autos etc.

O dr. promotor publico da comarca, com fundamento nos documentos de fls. 5_10, que lhe foram remetidos por ordem deste juizo, ofereceu a denuncia de fls. 2-4, contra o comerciante falido Severino Vieira da Silva, conhecido por Silvino, brasileiro, com 33 anos de idade, casado e residente nesta cidade onde tinha o seu estabelecimento comercial — como incurso no art. 336 §§ 1.° e 2.° da Consolidação das Leis Penais em harmonia com os artigos 168 ns. 1.° e 3.° e 169, n. 5 do decreto n. 5 746, de 9 de dezembro de 1929.

Recebida a denuncia, em que o representante do Ministerio Publico atribue ao indiciado haver falido culposa e fraudulentamente, proceDeu_se a formação da culpa, sendo interrogado o denunciado (fls. 11 e 12 v.) e ouvidas as testemunhas da acusação, em numero de seis (6), além de uma (1) informante, como tudo se verifica de fls. 17 a 30.

Pelos motivos constantes do despacho de fls. 24 v., indeferi o pedido do sumariado para ouvir as testemunhas apresentadas a fls. 15. Efetivamente, o processo de crime de **falencia culposa** ou **fraudulenta** é um processo especial, cujo periodo de instrução é regulado pelos arts. 380 a 387 do Codigo do Processo Penal, que não permite esse meio de defesa nos processos ordinarios da competencia do juri.

Encerrado o sumario da culpa, o dr. promotor publico emitiu o seu parecer, pela "pronuncia do falido nas penas do art. 336, § 2.°, **grão medio**, na ausencia de circunstancias agravantes, art. este da Consolidação das Leis Penais e em combinação com o art. 168, n. 7 da Lei de Falencias"; e arrazoou o advogado do acusado, apresentando alegações tendentes a demonstrar "que a quebra do denunciado foi toda casual.

A' vista do exposto:

E atendendo a que todo comerciante matriculado ou não, que fôr declarado em estado de falencia, fica sujeito á ação criminal, se aquela for qualificada fraudulenta ou culposa, na conformidade da lei em vigor (Consol. Penal, art. 336).

Atendendo a que a acusação não provou nenhuma **fraude** praticada pelo devedor, ora denunciado, e a falta absoluta de livros para o exercicio do comercio é uma das modalidades da falencia **fraudulenta**, quando **dolosamente** procurada pelo devedor, com o fim de crear vantagens para si ou para outrem. E **dolus et fraus, praesumi non debet**; mas,

Atendendo a que a falta de livros, confessada pelo indiciado, e provada dos autos, para a escrituração de seu negocio, na fórma exigida pelo Codigo Comercial, carateriza a falencia **culposa** do referido sumariado, de modo que a casualidade da quebra do falido é uma simples alegação, destituida de todo e qualquer fundamento;

Atendendo a que, no caso em apreço, como nos crimes da competencia do juri, em que o juiz, de acôrdo com as provas dos autos, pronuncia ou impronuncia o acusado, não ha graduação da pena, em conformidade com as circunstancias atenuantes ou agravantes, graduação que só deve ser apreciada por ocasião da **condenação** e não da **pronuncia**, não sendo aceitavel, neste particular, o parecer da Promotoria Publica;

Atendendo a tudo mais que dos autos consta, julgo, em parte, procedente a denuncia, para pronunciar, como pronuncio o réo Severino Vieira da Silva incurso na sanção do art. 336, § 2.° da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 168, n. 7, da Lei de Falencias (dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929), sujeitando-o á prisão e julgamento, em conformidade com a lei.

Lavre_se o nome do reo no rol dos culpados e se espeça contra ele, em duplicata, mandado de prisão.

Custas pelo réo.

Publique_se, intime-se e registre_se.

Alagôa Grande, 10 de outubro de 1933. (as.) **Braz Baracui**, juiz de direito.

Vistos, etc.

Consta dos presentes autos que o réo Severino Vieira da Silva, conhecido por Silvino, denunciado, processado e, afinal, pronunciado como incurso na sanção do art. 336, § 2.° da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 168, n. 7, da Lei de Falencia (dec. n. 1 746, de 9 de 1929) — foi, em audiencia de 25 de outubro proximo findo, submetido a julgamento nos termos dos arts. 499 e 500 do Codigo do Processo Penal do Estado.

Passada em julgado a sentença de pronuncia de fls. 32-33 v., o dr. promotor publico ofereceu o seu libelo, de fls. 40_41, pedindo, afinal, a condenação do réo no grão medio do art. 336, § 2.°, acima citado, na ausencia de atenuante e agravante.

Preso o réo, a quem mandei dar copia do libelo para oferecer a sua contrariedade, da qual desistiu, designei dia para julgamento, a que, devidamente escoltado, compareceu o mesmo réo, acompanhado de seu advogado; e, após o interrogatorio, o dr. promotor publico apresentou, por escrito, as razões de acusação, que foram juntas aos autos (fls. 47_48 v.) e o advogado da defesa deduziu, oralmente, as suas alegações, que foram, resumidamente, tomadas por termo, conforme se vê dos autos (fls. 49-49 v.).

Consta dos autos copia do termo de julgamento (fls. 50_50 v.).

O que tudo bem examinado, e

Considerando que o julgamento do reo foi feito com observancia de todas as formalidades legais;

Considerando que o réo Severino Vieira da Silva, por sentença do juiz do comercio, de 12 de junho do corrente ano, foi declarado falido;

considerando que está provado suficientemente dos autos que o reo, com um capital regular — um ativo de 30:000$000 mais ou menos, ao ser declarada aberta a sua falencia, fls. 4 — não tinha escrita de especie alguma, incidindo, assim, na disposição do art. 168, n. 7 da referida Lei de Falencias, desde que a acusação não ofereceu nenhuma prova de que essa falta absoluta de livros exigidos pelas leis do comercio, (Cod. Com. arts. 10, n. 1.° e art. 11) não fôra obra de **fraude**, ou **de má fé**. A falencia, para ser qualificada fraudulenta, precisa estar inquinada de **dolo**;

considerando que não dirime, nem exclue a responsabilidade criminal a alegação do reo **de que ignorava a lei** (fls. 49, Consolidação Penal, art. 26, letra a e Cod. Civil, art. 5);

considerando que em favor do reo milita a circunstancia atenuante do art. 42, § 9, parte primeira, da referida Consolidação e contra ele não ocorre nenhuma agravante.

Considerando tudo mais que dos autos consta e principios de direito aplicaveis á especie vertente — julgo procedente o libelo de fls. a fls., e, assim, condeno, na forma do art. 409 da supracitada Consolidação Penal, o réo Severino Vieira da Silva a cumprir, na Cadeia Publica da capital do Estado, a pena de um (1) ano e dois meses de prisão simples, grão minimo do art. 336, § 2.° da aludida Consolidação, visto haver incorrido na violação da disposição do dec. n. 5 746, de 9 de dezembro de 1929, art. 168, n. 7 (Lei de Falencia).

Lavre_se o nome do réo no rol dos culpados, recomendando_se o mesmo na prisão onde se acha, tudo na forma da lei.

E quanto ao beneficio legal da suspensão da condenação requerido por ocasião do julgamento (fls. 49 v.), hei por bem indeferir, como indefiro, por não haver feito o réo a menor prova de que é criminoso primario.

Custas pelo reo.

Publique-se, intime-se e registre_se.

Alagôa Grande, 3 de novembro de 1933. — **Braz Baracui**, juiz de direito.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 25 ás 18 horas de 26 de fevereiro de 1934.

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 26 o tempo conservou_se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de éste. A maxima termometrica foi 31,1 e a minima 24,0.

No Estado — De 14 horas de 25 ás 14 horas de 26 de fevereiro de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 30,0; minima 20,8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 31,7; minima 21,0.

Areia — O tempo conservou_se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 27,4; minima 20,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,9; minima 20,6.

Em outros pontos — De 14 horas de 25 as 14 horas de 26 de fevereiro de 1934.

Maceió — O tempo conservou_se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. Maxima 29,6; minima 22,9.

Olinda — O tempo conservou_se instavel com chuvas pela manhã. Maxima 30,1; minima 24,0.

Natal — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos de nordeste. Minima 22,0.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegramas de Solidade e Espirito Santo.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

A nova turma de técnicos em sericultura

Belém, janeiro — Ha dois anos que a Estação Sericicola de Belém mantem um curso técnico de sericultura, preparando com eficiencia, cavalheiros e senhoritas na rendosa e utilissima industria da séda animal.

O curso que é ministrado pelo dr. Vicente Rangel, especialista em sericultura e competente diretor da referida Estação, tem sido frequentado por uma distinta mocidade que ali vai buscar os conhecimentos necessarios e positivos, em contacto direto com a natureza, para a realização dos conhecimentos praticos essenciais em prol do desenvolvimento economico e industrial da região, e quiçá do nosso País.

Ante-ontem terminaram os exames da turma de 1933, tendo constituido a banca examinadora, por nomeação da diretoria da Agricultura, os agronomos Benjamin Ornelas Ferreira e Raimundo Nascimento, além do dr. Vicente Rangel, que presidiu os trabalhos.

Foi este o resultado final dos exames, proferido no encerramento do ano letivo, constituindo, portanto, a presente turma, os novos tecnicos em sericultura, formados pela Estação Sericicola de Belém:

Ana Garcia Barroso, prova escrita 10, oral 10, media annual 10, aprovação 10; José de Melo Monteiro, prova escrita 10, oral 10, media anual 9, aprovação 9,7; José Raimundo Alves, prova escrita 9,5, oral 10, media anual 8,5, aprovação 9,1. E assim respectivamente: Maria Nunes Pinto, 6, 8, 7,75 e 8,4; Gloria Garcia Barroso, 8, 8, 8,75 e 8,3; Hilda de Miranda Ferreira, 7, 8, 9 e 8; Jaime Marques Maués, 6, 8, 8 e 7,1; Manoel Tavares, 8, 10, 4,5 e 6,8; Adalgisa Martins, 6, 7, 6,25 e 6,5; Lourival de Carvalho Sodré, 8, 8, 4,5 e 6,1; Osvaldo da Silva Lima, 6,75, 6, 5,25 e 6; Semiramis Alves de Araujo, 5, 5, 5,25 e 5,18; Helena Rodrigues de Moura, 5,5, 5, 5,5 e 5,9; Milton Mindelo Garcia, 5, 7,5, 6,25 e 5,9; Teresa de Jesus Lins, 5, 6, 6,625 e 5,9; Antonio de Sousa Porto, 7, 6, 3,75 e 5,6; Ana Rodrigues de Assis, 3, 7, 6,125 e 5,4; Maria dos Anjos Pinto, 5, 4, 5,625 e 4,9; Lucimar de Carvalho Melo, 5, 5, 4,5 e 4,7; Jandaia Amazonina Maués, 3, 5, 5,5 e 4,5.

MODOS DE VÊR

X X

Segundo Gil Vicente, na "Natureza das Cousas", e o capitão Gaio Leitão, na "Promenade", todos os astros que gravitam em torno do Sol, terão que, por força da marcha natural dos acontecimentos celestes, procurar um dia aproximação do Astro-Rei no caso ponto de convergencia, muito embora suceda tal fenomeno daqui ha trilhões de anos. E' LEI.

O mesmo vem acontecendo aos interventores estaduais no Brasil, em relação ao governo Provisorio. Aqui não é lei, mas, é preciso. Uns vão á Metropole por mero desfastio, sucedendo até algumas vezes não mais voltarem ao posto, e isto por não haver no caso conveniencia aos interesses da ideologia revolucionaria. Outros, ao contrario, são compelidos a voltar ao exercicio de suas funções, não por convir á politica exclusivamente, mas para atender aos inumeros pedidos que pelos seus governados são dirigidos ao chefe do poder central. Haja vista no Ceará e Paraíba.

O capitão Carneiro de Mendonça, tendo tentado deixar as redeas do governo cearense, de forma alguma o conseguiu, e isto porque todos os cearenses, **una voce**, apelaram para o sr. dr. Getulio Vargas, no sentido de ser ali conservado o ilustre e bemquisto pernambucano, em tão bôa hora escolhido para solucionar as grandes questões economica-administrativa em que se vinha debatendo o Estado.

Sucede, porém, que o capitão Mendonça não poderia continuar naquele posto, em vista de dispositivos militares a que como soldado está sujeito, pelo que o povo do Ceará apenas DEU-LHE uma licença, certo de que s. s. virá muito em breve terminar a obra encetada, coroando a sua invejavel administração dos louros que de direito lhe cabem a começar pelo porto de Fortaleza, que o eminente nordestino dr. José Americo, sem encarar dificuldades de momento, ordenara a respectiva construção, subindo ainda mais na simpatia desse grande martir, que é o povo do Ceará a quem s. excia. desde a sua investidura no Ministerio da Viação abraça e ampara paternalmente.

Ao dr. Gratuliano Brito, sucede a mesma cousa, pois, s. excia. desde sua chegada ao Rio, de outra cousa não tem cuidado, senão dos interesses da Paraíba, conseguindo verbas para custeio de serviços de que o Estado não pode prescindir, sejam elas dependentes de qualquer Ministerio, a s. excia. nada impede de adquiri-las.

Ora, sendo a Paraíba muito diferente do Ceará, em materia de clima, e pela agricultura que mais se tem esforçado, dando-nos uma feição bem diferente, já abrindo escolas, já conseguindo, sejam destacados tecnicos especializados, no sentido de bem auxiliar-se o nosso agricultor, retirando-o do arcaico "enxada, foice e machado".

Assim, pois, o Ceará e a Paraíba poderão, de modo eloquente, dizer: o capitão Carneiro de Mendonça e dr. Gratuliano Brito são verdadeiros administradores, sentem o palpitar dos seus governados e sobretudo, não se confundem nesse labirinto condenavel, onde a politicagem procura desvirtuar os interesses vitais da federação, para gaudio de eternos CAVADORES!

Em materia de administração, nós brasileiros podemos dizer como S. Mateus: "Multi sunt vocati, pauci vero electi!"

Rubens de Macêdo Lira

CARTAS Á DIREÇÃO

Recebemos:

"Ilmo. sr. dr. diretor da "A União" — Rogo vos a publicação do seguinte:

RADIO CLUBE DA PARAÍBA — Não sabemos por que motivo a digna diretoria do **Radio Clube** suspendeu, ha muito tempo, as irradiações dos seus programas aos domingos. Nada mais desagradavel do que se ouvir as estações, á distancia, em aparelhos de onda media ou larga, pois são tantas as descargas eletricas que pouco ou nada se percebe.

Agradavel, porem, é se escutar uma estação local, sem nenhuma descarga, ainda mesmo com programas de gravações.

E' inegavel que a transmissora do **Radio Clube da Paraíba** está "digna de ser ouvida", como afirmou **A União**, em edição passada.

Aqui fica o nosso pedido á digna diretoria dessa simpatica sociedade para fazer voltar as irradiações aos domingos. Convem notar que nesta capital já existem 56 aparelhos receptores.

Está demorando muito a aquisição de um piano para o "studio" do **Radio Clube**", estamos a crêr que o seu presidente, sr. José de Borja Peregrino, dentro em breve sanará esta falta, pois os pianistas conterraneos estão ansiosos e para os ouvirem estão os **Radiouvintes**".

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

Oportunidades comerciais

O Boletim Comercial deste Ministerio, nas suas "Informações do Exterior" tem publicado confiantemente comunicações enviadas pelas Missões diplomaticas e Consulados sobre oportunidades comerciais, chamando, assim, a atenção dos exportadores brasileiros para novos mercados no estrangeiro.

Desejando, porém, que todas essas informações possam preencher perfeitamente o fim a que se destinam, e que, sobretudo, se possa evitar que firmas brasileiras sejam induzidas a entrar em relações com casas menos idoneas, foi recomendado ás Missões diplomaticas e Consulados que transmitam sómente aquelas informações que forem acompanhadas de referencias bancarias e comerciais de primeira ordem.

Por sua vez, os pedidos dos importadores brasileiros, encaminhados ás Missões diplomaticas e Consulados, não deverão ser por esses divulgados, si não forem acompanhados das mesmas referencias.